

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE MORTGAGES
46 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

Portugal Solutions
Professionals Services
Márcia Sousa Consultora
Sabrina Brum Consultora
400 Massasoit Ave.
Suite 114, East Providence, RI
admin@portugalsolutionsusa.com
401-484-1074
Traduções • Procurações • Cidadanias • Heranças

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

Connie Soares-Felix
REALTOR®
Licenciada em RI & MA
401-524-3137
Comemorando 20 anos de serviço

Ano LII - Nº 2748 • Quarta-feira, 21 de fevereiro de 2024 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Português mata filho bebé e manda mensagem à mãe da criança

João Resendes, um português de 25 anos residente em Pawtucket, RI, é suspeito de ter morto o próprio filho, um bebé de apenas 17 meses. A morte do pequeno Santiago Ledo está a chocar a comunidade portuguesa da Nova Inglaterra e a localidade de Rabo de Peixe, em São Miguel de onde o suspeito é natural

• 03

Destacável Mayors lusodescendentes em MA e RI

• 12



Robert da Silva
Mayor de East Providence



Edward Bettencourt
Mayor de Peabody



Steve Contente
Mayor de Bristol



António Teixeira
Mayor de Little Compton



Dr. Edward Leitão Memorial Scholarship Fund: desde 2015 a apoiar estudantes de medicina e saúde em geral

"Melhorar os cuidados de saúde na nossa comunidade e aumentar o número de provedores é um dos nossos objetivos"

- Médica Helena Santos-Martins

• 24

Candidato à Assembleia da República nos EUA

José Cesário, candidato da AD à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral Fora da Europa, esteve de visita a esta região avistando-se com as comunidades lusas. Na foto, Cesário com João Marques, presidente do C.J. Lusitana em Cumberland, e esposa.



• 04 & 09



Confirmado!
Romeiros de Fall River saem à rua na Sexta-Feira Santa

• 07



Senador estadual de MA
Marc Pacheco não se candidata a novo mandato

• 03



SOCIEDADE CULTURAL AÇORIANA - Realizou-se no passado sábado a cerimónia de tomada de posse dos novos corpos gerentes da Sociedade Cultural Açoriana, de Fall River, com Fernando Santos a ser reeleito presidente. (Foto PT/A. Pessoa)

• 10

JOSE ANDRADE
CONVERSAS DA DIÁSPORA
50 AÇORIANOS PELO MUNDO

"Conversas da Diáspora - 50 açorianos pelo mundo" livro que homenageia açorianos emigrados

• 05

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River/New Bedford 508-992-1800
Medford 617-206-4719
East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços
• Bom serviço • Boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S

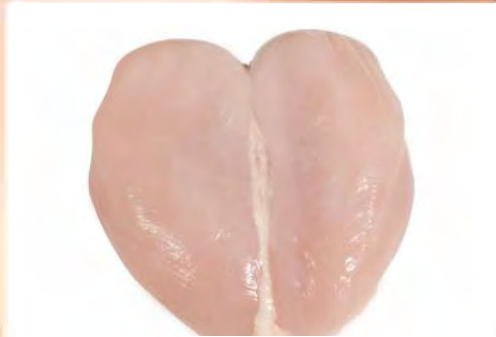
- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

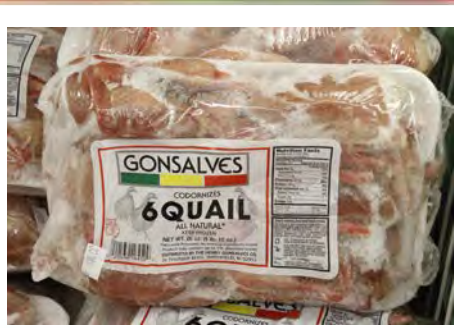
Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



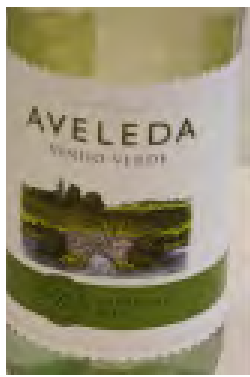
Peito de Galinha s/osso **\$1.99**
LB.



Codornizes **\$9.95**
pacote



Carne para guisar s/osso **\$5.99**
LB.



Vinho Aveleda

2/**\$12**



Bacalhau s/espinha **\$9.95**
LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Sumol **2/\$4**
1.5 litro

Laranjada S. Miguel

\$16.99
Emb. de 24



Vinho Carvalhinho

3/**\$12**



Queijo Rainha do Pico **\$6.49**
LB.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Farinha 5 Rosas **\$4.39**
saco



Cerveja Heineken **\$28.99**
24 + dep.

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!*



Cerveja Especial **\$18.99**
24 + dep.

Marc Pacheco não se candidata a novo mandato

Em carta aos seus apoiantes, o senador estadual Marc Pacheco, o membro mais antigo do Senado de Massachusetts, anunciou que não concorrerá a novo mandato no próximo outono, mas disse que ainda está disponível para ocupar algum tipo de cargo eleito ou nomeado no futuro. Pacheco nasceu em Taunton, numa família de origem madeirense, e foi eleito pela primeira vez para a Câmara dos Representantes de Massachusetts em 1988 e tornou-se senador estadual em 1993.

“Tomo esta decisão com o coração cheio de gratidão pelas oportunidades

que tive de servir na legislatura do estado de Massachusetts e com sincera gratidão a todos que me apoiaram ao longo desta incrível jornada”, escreveu Pacheco em comunicado compartilhado nas redes sociais.

Atualmente reitor do Senado devido à sua antiguidade, Pacheco representa o 3º distrito dos condados de Bristol e Plymouth, que inclui as localidades de Taunton, Dighton, Raynham, Rehoboth, Seekonk, Carver, Marion, Middleborough e Wareham.

O senador Pacheco é presidente de quatro comitês senatoriais: Auditoria

Pós-Supervisão, Preparação e Gestão de Emergências, Aquecimento Global e Mudanças Climáticas, Comércio Internacional e Competitividade Global e ainda presidente e fundador do Conselho dos Governos Estaduais (CSG) Aliança Legislativa Climática Estadual dos EUA.

Foi agraciado por Portugal com a Ordem do Infante D. Henrique, pela Áustria com a Condecoração de Honra em Ouro com Estrela e por Timor-Leste com a Medalha da Ordem de Timor-Leste, homenageando as suas contribuições para a independência do país.

Prisão perpétua para Emanuel Lopes pela morte de um polícia e uma mulher de Weymouth

Emanuel Lopes, o indivíduo de Weymouth acusado de matar um polícia e uma mulher espectadora inocente desse crime em 2018 foi considerado culpado de assassinato dia 16 de fevereiro de 2024 no Tribunal Superior de Norfolk.

Emanuel Lopes tinha pouco mais de 20 anos em 15 de julho de 2018. Nesse dia, ele, a namorada, Mary Cronin, e um amigo saíram para alugar um filme numa RedBox. Nessa altura, Lopes recebeu um telefonema do ex-parceiro da sua namorada e resolveu meter-se no carro da rapariga, um BMW branco, e arrancou.

Perto do South Shore Hospital, o BMW embateu noutro veículo e Lopes fugiu correndo do local. Entretanto, um morador da área telefonou para a polícia de Weymouth a informar que alguém atirara uma pedra contra a sua janela. O sargento Michael Ches-

na, 42 anos, foi investigar a ocorrência e deu com Lopes empunhando uma grande pedra. Lopes atirou a pedra contra a cabeça do polícia, que caiu inconsciente. Lopes apoderou-se então da pistola do polícia e matou Chesna com cinco tiros na cabeça e no peito. Michael Chesna era casado e pai de dois filhos.

Vera Adams, viúva de 77 anos que estava sentada na varanda da sua casa e presenciara o assassinato do polícia, foi também morta a tiro.

Foi o segundo julgamento de Emanuel Lopes depois da juíza Beverly J. Cannone ter anulado o primeiro julgamento em 10 de julho de 2023, após semanas de deliberações do júri que nunca chegou a um veredito unânime. Contudo, a magistrada determinou que os jurados continuassem as deliberações e a semana passada acordaram numa decisão e a sala do tribunal

explodiu em vivas e aplausos quando o veredito de culpado foi lido.

O advogado de defesa Larry Tipton argumentou que Lopes não tinha responsabilidade criminal porque tinha um longo historial de doenças mentais e muitas vezes “discursava” sobre marcianos, conspirações governamentais e dizia ouvir vozes.

Mary Cronin também testemunhou sobre os seus problemas com o ex-namorado, que deixava dormir no carro e a quem comprara roupas, um telemóvel e levava-o a entrevistas para ver se conseguia emprego. Se tivesse sido considerado doente mental, Emanuel Lopes iria para um hospital psiquiátrico.

Português mata filho bebé e manda mensagem à mãe da criança

João Resendes, um português de 25 anos residente em Pawtucket, RI, é suspeito de ter morto o próprio filho, um bebé de apenas 17 meses. A morte do pequeno Santiago Ledo está a chocar a comunidade portuguesa nos Estados Unidos e a localidade de Rabo de Peixe, nos Açores, de onde é natural o suspeito.

No dia 11 de fevereiro, domingo, às 10h, a polícia e os bombeiros de Pawtucket responderam a uma chamada de emergência para uma criança que se encontrava inconsciente num apartamento da Arthur Street.

Ao chegarem ao local, os paramédicos constataram que a criança não respirava e “apresentava hematomas significativos na região facial”. O bebé foi transportado de imediato para o Hasbro Children’s Hospital, em Providence, mas, apesar de terem sido realizadas várias manobras de salvamento, acabou por morrer.

Devido às circunstâncias suspeitas, os moradores do apartamento foram levados para a esquadra da polícia para responderem a perguntas. Os moradores são João Resendes, a esposa, Carla Sousa, de 32 anos, Carolina Ledo, de 22 anos, a mãe da criança e a irmã, Daniela Ledo, de 25 anos.

O relatório policial da ocorrência diz que Carla e Resendes são casados, mas descobriram recentemente

que Resendes era o pai de Santiago.

As circunstâncias da morte do menino ainda não são claras, mas foi divulgado que terá sido espancado e afogado pelo pai e que Resendes, após cometer o crime, enviou uma mensagem à mãe da criança.

Carolina Ledo estava na lavanderia com a irmã e a mulher de Resendes, que é cunhada de ambas.

O relatório da ocorrência revelou diversas mensagens de texto enviadas por Resendes a Carolina naquela manhã. Pouco antes das 9h, Carolina recebeu uma mensagem de Resendes dizendo que achava que o filho estava morto, mas que ela não deveria contar a ninguém.

Carolina, a irmã e a cunhada foram a correr para casa, mas já não havia nada a fazer...

Após uma investigação mais aprofundada, as três mulheres foram acusadas

de negligência de menores e o homem de homicídio involuntário.

Na segunda-feira, 12 de fevereiro, Carolina, Daniela e Carla foram ouvidas em tribunal e acabaram por ser libertadas, mas foram as três acusadas de colocar crianças em perigo.

Ouvido na quarta-feira, 14, João Resendes está indiciado por homicídio e arrisca prisão perpétua. A sua caução foi fixada nos 100 mil dólares e foi ordenado a entregar o seu passaporte e a assinar uma renúncia à extradição para Portugal. A sua próxima ida ao tribunal será no dia 20 de maio, para uma conferência pré-julgamento no Tribunal Superior.

João Resendes é acusado por familiares da ex-companheira de ter fugido para os EUA, onde está ilegal, devido a um processo de maus-tratos sobre outra filha, com 7 anos, a quem terá partido um braço.

Mulher condenada por homicídio veicular

Uma mulher de Brockton foi considerada culpada de estar bêbada e ao volante quando embateu noutro veículo, matando uma pessoa e ferindo gravemente outras duas.

Dia 16 de fevereiro, na conclusão do julgamento, o juiz do Tribunal Superior de Brockton, William Sullivan, considerou Jeanne Heenan, 70 anos, culpada de crime de homicídio veicular sob influência de álcool e negligência e condenou-a a um ano de prisão com crédito pelo tempo já cumprido e perda da carta de condução por 15 anos.

O acidente teve lugar a 12 de outubro de 2018 na North Quincy Street, em Brockton, e provocou a morte de Ethel Rezendes, 72 anos.

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA
Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957

www.aubertine-lobes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1985, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da “Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade”.

Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral

Férias na Lagoa, São Miguel



Faça uma estadia no Lagoa Hotel Cidade da Lagoa

- Quartos com quarto de banho privado
- Wi-Fi, ar condicionado • TV plana
- Estacionamento gratuito
- Quarto duplo standard incluindo pequeno almoço: US 61.5 até 30 de Abril, USD 85.5 em Maio USD 107.00 de Junho a Setembro

Temos também quartos familiares para 3 pax e 4 pax.
Reservas: geral@lagoahostel.pt

Tel. + 351 296 248 510

Visite-nos em www.lagoahostel.pt

Mensagem pascal do bispo de Fall River

A Quaresma, o período de quarenta dias de oração, sacrifício e esmola em preparação para a celebração da Páscoa, começou dia 14 de fevereiro e o bispo da Diocese de Fall River, D. Edgar M. da Cunha, divulgou a seguinte mensagem:

Quarta-feira, 14 de fevereiro, inicia mais um período de Quaresma e como deve ser apropriado começar em um dia associado ao amor. Nenhum ato na história demonstrou maior amor por outra pessoa do que a morte de Jesus na cruz para a salvação das nossas almas. Como lemos no Evangelho de São João: “Ninguém tem maior amor do que este, de dar a vida pelos amigos”.

Toda a Quaresma somos encorajados a participar de alguma forma nos três princípios da Quaresma – oração, jejum e esmola (caridade). São Paulo lembra-nos o importante papel que Deus atribuiu à oração na vida dos fiéis. ‘Agradeço ao meu Deus por toda a minha lembrança de vocês, sempre em todas as minhas orações por todos vocês, fazendo minha oração com alegria, por causa de sua parceria no evangelho desde o primeiro dia até agora’ (Filipenses).

Este ano gostaria de propor algo que dê ainda mais sentido a esses atos nesta Quaresma. E se cada um de nós escolhesse três intenções especiais pelas quais todas as orações, todos os sacrifícios e todos os atos de caridade fossem oferecidos?

Imagine o fruto destes mais de 40 dias se centrarmos a nossa atenção nas coisas que mais desejamos para a nossa família, a nossa comunidade, a nossa nação ou mesmo o nosso mundo! Recomendo anotar as suas três intenções mais importantes e passar um tempo todos os dias em oração com o Senhor pedindo Suas graças em cada situação ou circunstância.

Mais uma vez, busco inspiração e encorajamento para minha mensagem quaresmal em São Paulo, que escreve: ‘não paramos de orar por você, pedindo que você seja preenchido com o conhecimento de sua vontade em toda sabedoria e compreensão espiritual, para que a fim de andar de maneira digna do Senhor, agradando-lhe plenamente, dando fruto em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus’ (Colossenses 1:9-10).

Ao prosseguir ao longo do dia, ao ajudar os outros, ao orar, ou abster-se de carne ou de qualquer oferta penitencial que esteja fazendo nesta Quaresma, faça-o anexando a sua oração, o seu sacrifício, a sua penitência, o seu ato de caridade por essas intenções. Peça ao Senhor que leve qualquer mérito ou graça encontrado nestes momentos de Quaresma para as suas três intenções especiais.

Lembre-se de que não há amor maior que possamos demonstrar aos outros, negando as nossas próprias necessidades e desejos e oferecendo o nosso trabalho, sacrifícios, oração e caridade para o bem do outro. Voltando-nos mais uma vez para deixá-los com a sabedoria de São Paulo: ‘Damos sempre graças a Deus por todos vocês, mencionando-os constantemente em nossas orações, lembrando diante de nosso Deus e Pai sua obra de fé e trabalho de amor e firmeza de esperança em nosso Senhor Jesus Cristo.’ (1 Tessalonicenses 1:2-3)

Que a sua Quaresma de 2024 seja como nenhuma outra enquanto caminha por estes 40 dias com propósito de oração e esperança renovada. Por favor, saibam que minhas orações estão com todos vós.

Semana de Línguas Estrangeiras no Taunton High School

Realiza-se de 4 a 7 de março no Taunton High School em Taunton, 34ª Celebração da Semana de Línguas Estrangeiras e Diversidade Cultural, que se destina a celebrar línguas e culturas estrangeiras.

Os estudantes envolver-se-ão em atividades culturais e temáticas variadas ao longo daqueles quatro dias, nomeadamente gastronomia e artes.

Todos os fundos angariados destinam-se a premiar os alunos vencedores das bolsas de estudo no departamento de línguas.

O evento tem a coordenação de Ashley Pacheco Guilmette, supervisora de currículo de línguas estrangeiras.

Os interessados em participar em workshops ou atividades devem contactar Janna Olson, do Departamento de Línguas Estrangeiras pelo e-mail: jolson@taunton-schools.org ou pelo telefone 508-844-5849.

“Conversas da Diáspora”

Novo livro homenageia açorianos emigrados

O novo livro “Conversas da Diáspora – 50 açorianos pelo mundo”, organizado por José Andrade, será lançado nas seis cidades da Região Autónoma dos Açores, de 26 de fevereiro a 2 de março.

Esta obra de 560 páginas, editada pela chancela açoriana Letras Lavadas, reúne 50 entrevistas biográficas com personalidades que nasceram nos Açores e se afirmaram na Diáspora.

O seu lançamento ocorrerá com seis sessões em seis cidades durante seis dias: Ponta Delgada (26 de fevereiro), Ribeira Grande (27 de fevereiro), Lagoa (28 de fevereiro), Horta (29 de fevereiro), Angra do Heroísmo (1 de março) e Praia da Vitória (2 de março).

A primeira sessão, na segunda-feira, 26 de fevereiro, tem lugar no auditório do Centro Cívico de Santa Clara. As duas seguintes sessões micalenses ocorrem no dia 27, no pequeno auditório do Teatro Ribeiragrandense, e no dia 28, no Cine-Teatro Lagoense.

Na ilha do Faial, o livro é apresentado na quinta-feira, 29 de fevereiro, no auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça, seguindo-se a ilha Terceira, nos dias 1 e 2 de março, com duas sessões no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo e na Academia de Juventude e das Artes da Praia da Vitória, respetivamente.

As seis sessões iniciam-se às 18 horas e são todas de entrada livre para o público em geral, incluindo a projeção de um filme de 30 minutos que sintetiza as 50 entrevistas biográficas.

“Conversas da Diáspora – 50 açorianos pelo mundo” reúne entrevistas com Al Pinheiro, Ana Lopes, Andrea Moniz-DeSouza, Ângelo Garcia, Batista Vieira, Conceição Flores, Diniz Borges, Duarte Miranda, Dulce Maria Scott e Durval Terceira, bem como Eduardo Borba da Silva, Francisco Cota Fagundes, Francisco Resendes, Frank Souza, Idalina Gonçalves, Irene Blayer e Isidro Menezes.

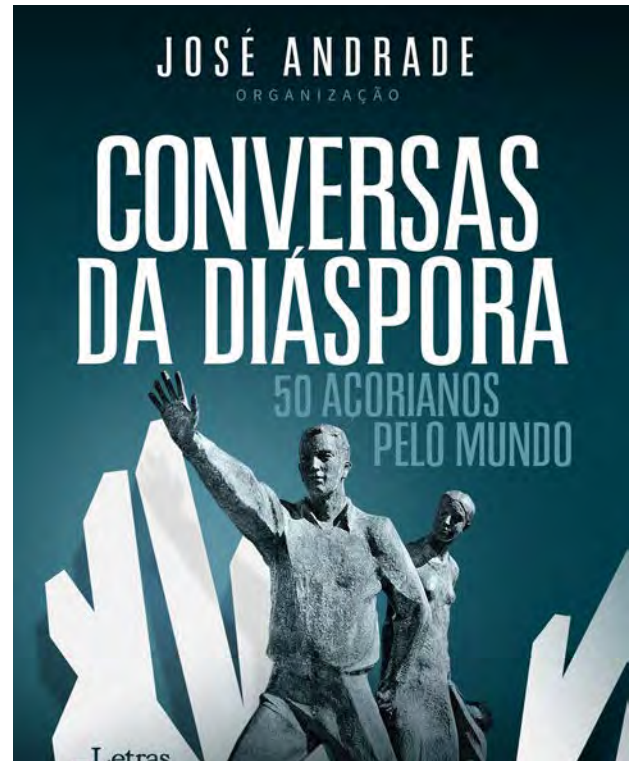
O livro inclui igualmente entrevistas com Jácome Armas, João de Brito, João Luís Pacheco, John Correia, Jorge Ferreira, José António Morais, D. José Avelino Bettencourt, José Carlos Teixeira, José Francisco Costa, Luís Mesquita de Melo e Luís Miranda, além de Manuel Bettencourt, Manuel de Medeiros, Manuel Eduardo Vieira, Manuela Bairos, Marc Dennis, Márcia Sousa da Ponte, Maria Hortência Silveira, Maria João Dodman, Maria Lawton, Mário Silva e Mary Alsheikh.

Nellie Pedro, Nuno Moniz, Onésimo Teotónio Almeida, Paulo Jorge Cabral, Renata Rodrigues e Richard Machado são outras personalidades entrevistadas neste livro, a par de Sara Freitas, Tiago Domingues, Tony Cabral, Tony Goulart e Victor Santos.

Os 50 entrevistados reunidos neste livro nasceram em Santa Maria (1), São Miguel (23), Terceira (10), Graciosa (1), São Jorge (4), Pico (5), Faial (4), Flores (1) e Corvo (1) e vivem nos Estados Unidos da América (28), no Canadá (10), no Brasil (4) e na Bermuda (1), mas também na Arábia Saudita (1), nos Camarões (1), na Costa do Marfim (1), na Dinamarca (1), na Noruega (1), em Timor-Leste (1) e no Vietname (1).

Os entrevistados dos Estados Unidos residem nos estados da Califórnia (12), Massachusetts (7), Rhode Island (6), Indiana (2) e Connecticut (1), enquanto os do Canadá vivem nas províncias de Ontário (5), Quebec (3), Columbia Britânica (1) e Manitoba (1). Os quatro entrevistados do Brasil estão radicados nos estados de Rio de Janeiro (2), São Paulo (1) e Rio Grande do Norte (1).

São 35 homens e 15 mulheres, entre os 32 e os 86 anos de idade, que se notabilizaram na Educação (13),



na Economia (9), na Política (8), na Cultura (8), no Social (8) ou na Diplomacia (4) dos seus países de acolhimento, “mantendo sempre os seus Açores na saudade do seu coração”.

“São 50, mas podiam ser 50.000”, como escreve José Andrade na abertura deste livro. “Os interessantes percursos de vida aqui apresentados resumem e assumem a determinação dos açorianos, a projeção dos Açores e a dimensão da Açorianidade”, acrescenta.

Para o autor, “esta homenagem a alguns dos mais notáveis é também extensiva a tantos outros menos notados, porque todos honram o bom nome dos Açores onde quer que se encontrem.” “Os Açores estão onde estão os açorianos!”, conclui.

As “Conversas da Diáspora” são uma iniciativa da Direção Regional das Comunidades do Governo dos Açores, que promoveu esta série de entrevistas biográficas, através das redes sociais, em todas as semanas de 2023. O interesse das entrevistas e a representatividade dos entrevistados merecem agora o registo público e perene desta coletânea editada pela Letras Lavadas.

Este livro foi escrito a várias mãos. José Andrade (Diretor Regional das Comunidades) escolheu os convidados e conduziu as entrevistas, enquanto Davide Lopes (coordenador do Núcleo de Apoio às Comunidades) transcreveu as entrevistas e coordenou a equipa de produção técnica constituída por Elisa Costa, Raquel Rodrigues e Sofia Silva (técnicas superiores da Direção Regional das Comunidades).

Nas seis sessões de apresentação do livro “Conversas da Diáspora – 50 açorianos pelo mundo” estará igualmente disponível o livro “Transatlântico II – Açorianidade & Interculturalidade”, também da autoria de José Andrade, que foi lançado no passado mês de janeiro, em Ponta Delgada, com prefácios dos professores Lélia Nunes, Diniz Borges e José Carlos Teixeira, simbolizando os três maiores destinos da emigração açoriana, respetivamente, Brasil, Estados Unidos da América e Canadá.

Este livro é o 30º título da bibliografia de José Andrade, que inclui outras obras da mesma temática também editadas pela Letras Lavadas, como “Açores no Mundo”, publicado em 2015 com prefácio de Marcelo Rebelo de Sousa, e “Transatlântico – As Migrações nos Açores”, lançado em 2023 e prefaciado por José Manuel Bolieiro.

Homem morto a tiro em New Bedford

Joshua Medeiros, 34 anos, que tinha sido ferido a tiro, morreu na tarde do dia 15 de fevereiro no Saint Luke’s Hospital, em New Bedford.

Medeiros foi encontrado ferido com vários tiros na noite de 9 de fevereiro, perto do cruzamento das ruas Nashua e Blackstone, em Fall River.

A morte está sendo investigada como homicídio, não se sabe se a polícia tem suspeitos ou se a vítima identificou o atirador.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Tentou ficar com três milhões de dólares que tinham saído a outra pessoa na lotaria

Uma mulher de Lakeville declarou-se culpada pelo seu papel num esquema frustrado para roubar e trocar um bilhete da lotaria premiado, anunciou o promotor do condado de Plymouth, Timothy Cruz.

Carly Nunes, 24 anos, confessou no Tribunal Superior de Brockton ser culpada e o juiz William Sullivan condenou-a a dois anos de liberdade condicional com exames de drogas e aconselhamento sobre drogas.

A acusação ocorreu após uma investigação de quatro meses realizada pela Polícia Estadual de Massachusetts, pela Comissão de Lotaria do Estado de Massachusetts e pela Polícia de Lakeville, que envolveu uma revisão volumosa de registos, imagens de vídeo vigilância e entrevistas com testemunhas.

Em 17 de janeiro de 2023, Paul Little entrou na Savas Liquors, 330 Bedford Street, Lakeville, e comprou um saco de batatas fritas e dois Quick Picks da lotaria Mega Millions e dois da lotaria Mass Cash. O homem adicionou um multiplicador ao seu bilhete da Mega Millions para aumentar o prémio do jackpot.

Carly Nunes era a caixa da loja e inseriu o pedido no terminal e imprimiu dois bilhetes de lotaria, Little pagou 12 dólares, mas ela esqueceu-se de entregar os bilhetes. Ao aperceber-se de que não tinha os bilhetes, Little procurou brevemente, mas concluiu que os teria perdido.

Entretanto, 45 minutos depois de Paul Little ter saído da loja, outro cliente entrou para comprar cinco bilhetes da lotaria. Carly Nunes procedeu à transação e imprimiu os bilhetes, e foi nessa altura que o novo cliente viu os dois bilhetes esquecidos e devolveu-os a Nunes, que disse que deviam pertencer ao cliente anterior.

Naquela noite, os números dos bilhetes do Mass Millions esquecidos foram premiados com três milhões de dólares. Dois dias depois, a 19 de janeiro de 2023, Joseph Reddem, 32 anos, de Randolph, colega de trabalho de Carly Nunes na Savas, levou Nunes e outro homem à sede da Lotaria do Estado de Massachusetts, em Dorchester, para resgatar o prémio de três milhões. O bilhete estava rasgado e parecia queimado, mas o representante da lotaria determinou que valia três milhões de dólares.

Pouco depois, ainda dentro das instalações da lotaria de Massachusetts, Carly Nunes e Reddem foram vistos no vídeo de vigilância a discutir. Reddem supostamente

terá exigido parte do prémio, mas Nunes disse-lhe que “pagaria apenas \$200.000”.

Esta discussão foi ouvida pelos funcionários da Lotaria estadual, que decidiram interrogar Nunes. A mulher começou por dizer que comprou os bilhetes premiados no final do turno do dia 17 de janeiro de 2023 e afirmou que rasgara o bilhete ao retirá-lo da carteira e que as marcas de queimadura eram resultado de ter colocado acidentalmente o bilhete num cano.

Os funcionários da Lotaria informaram Nunes que iam iniciar uma investigação e contactaram a Polícia Estadual de Massachusetts.

O vídeo de vigilância obtido na loja Savas confirmou que foi Paul Little e não Nunes quem comprou o bilhete premiado, mas passou-se quase um mês até que soubesse que tinha sido premiado. Os investigadores divulgaram a sua fotografia obtida na vídeo vigilância, interrogaram outros clientes e finalmente, a 13 de fevereiro de 2023, Paul Little foi localizado.

Carly Nunes voltou a ser interrogada e admitiu não ter comprado o bilhete, premiado e que o obteve inadvertidamente, decisão que resultou em múltiplas acusações criminais de furto e fraude.

O caso foi processado no Tribunal Superior de Brockton e o juiz William Sullivan impôs a Nunes uma sentença de dois anos de liberdade condicional com a exigência de continuação do tratamento para abuso de substâncias.

Reddem é acusado de supostamente tentar extorquir dinheiro a Nunes e deve ir a julgamento em maio.

Nunes foi libertada e está sob tratamento para abuso de substâncias ordenado pelo tribunal. O seu advogado, David Nagle, disse que a vida da sua cliente mudou desde a acusação.

“Ela está sóbria desde o dia em que foi presa. E a transformação no seu comportamento e na sua atitude de pensar com clareza é notável”, disse Nagle. “Francamente, se ela tivesse saído da lotaria com os três milhões de dólares no bolso, poderia já não estar neste mundo.”

Paul Little recebeu o seu cheque em junho e teve uma palavra de simpatia para com Carly Nunes, dizendo que é jovem o suficiente para aprender com o erro e escolher um rumo diferente na vida.

Indivíduo fugido à justiça regressou aos EUA vindo de Portugal e foi detido no aeroporto de Boston

Um homem acusado de ferir a tiro um detetive da polícia de New Bedford no verão passado e que tinha fugido foi detido no Aeroporto Logan, em Boston, no dia 14 de fevereiro, quando desembarcou de um voo proveniente de Portugal.

Denzel Gomes, 18 anos, antigo residente de New Bedford, é suspeito de ter ferido o detetive da polícia de New Bedford, Lavar Gilbert, e um civil não identificado que foi atingido num tornozelo em 17 de julho de 2023.

Lavar Gilbert, detetive no Bureau de Inteligência do Crime Organizado, estava sentado numa viatura sem identificação estacionada perto do cruzamento das ruas Rivet e Orchard, no sul de New Bedford quando foi atingido no rosto por uma bala que quebrou a janela do lado do motorista. Ainda assim conseguiu conduzir até ao Hospital St. Luke's, onde recebeu os primeiros socorros.

O detetive Gilbert ficou com a bala alojada no nariz, vem sendo submetido a cirurgia plástica e ainda não voltou ao serviço. Os investigadores acreditam que Gilbert estava no lugar errado na hora errada e não era o alvo pretendido de Gomes, que foi identificado como sendo o atirador em setembro.

A investigação permitiu apurar que o carro envolvido no tiroteio era um Honda Accord branco registado em nome da mãe de uma prima de Gomes e o seu primo Cheybane Vasconcelos Furtado conduzia o carro naquela noite.

Imagens de vídeo vigilância colhidas oito minutos antes do tiroteio mostraram Denzel Gomes entrando no veículo com outros dois passageiros e um desses indivíduos foi localizado pela polícia e disse que Gomes abriu fogo sobre um grupo de seis ou sete pessoas que estavam na rua.

Imagens de vídeo vigilância mostraram também que, antes do tiroteio, o Honda Accord esteve num memorial de Lorenzo Gomes, 20 anos, outro primo de Gomes que tinha sido morto a tiro dia 3 de julho quando seguia no

seu carro na região das ruas Tallman e Front.

Cheybane Vasconcelos Furtado foi preso em julho e uma investigação liderada por Shawn Guilderson e Matthew Sylvia, promotores assistentes do condado de Bristol, resultou na acusação em 28 de setembro de 2023, mas os investigadores viriam a saber que, em 16 de setembro, Denzel Gomes embarcara no aeroporto JFK, em New York, num voo para o Senegal.

Mas em conjunto com as autoridades federais, os investigadores acompanharam de perto as viagens de Denzel Gomes fora do país e souberam que, em 4 de outubro, embarcara num voo para Frankfurt, na Alemanha, trocava África pela Europa.

No passado dia 14 de fevereiro, a polícia estadual de Massachusetts foi notificada pelo United States Marshals Service de que Denzel Gomes havia embarcado em Lisboa num voo internacional programado para chegar a Boston às 14h. Agentes da polícia estadual, da polícia de New Bedford, do serviço de Marshals e alfandegários esperavam Denzel Gomes no Terminal E e, quando desembarcou, foi detido sem oferecer resistência.

O chefe da Polícia de New Bedford, Paul Oliveira, divulgou um comunicado agradecendo os esforços combinados para localizar o suspeito e fez questão de reconhecer “os esforços particularmente tenazes do detetive Jordan Ferreira”.

Indivíduo preso por tráfico de droga

A brigada de narcóticos da Polícia de New Bedford deteve dia 10 de fevereiro, num apartamento da Phillips Avenue, Jarrod Alves, 35 anos, que tinha em seu poder mais de 157 gramas de cocaína e 80 gramas de fentanil, além de balanças digitais e materiais de embalagem usados no processamento de entorpecentes para prepará-los para venda nas ruas.

Alves tem um longo cadastro e estava em liberdade condicional.

NECROLOGIA

FEVEREIRO

Dia 09: **Aurélio R. Gouveia**, 83, Somerset. Natural dos Fenais da Luz, São Miguel, viúvo de Maria C. (Lopes Correia) Gouveia, deixa os filhos Anna Machado, John, David Gouveia e Sandra Pressley; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 10: **Lucília (Aguiar) Pimentel**, 76, Swansea. Natural dos Fenais da Luz, São Miguel, viúva de Albano A. Pimentel, deixa os filhos Bill Pimentel e Natalie Camara; netas; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Peter Botelho**, 68, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, deixa os filhos Michelle Botelho e Daniel Botelho; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Sandra C. Peixoto**, 48, West Warwick. Natural de São Miguel, casada com David B. Peixoto, filha de Fatima Ventura, deixa os filhos Christopher D. Peixoto e Makayla Peixoto e irmão Ricardo Ventura.

Dia 10: **António S. Medeiros**, 81, Acushnet. Natural de São Miguel, casado com Maria Medeiros, deixa os filhos Gary Medeiros, Michael Medeiros, Stephen Medeiros e Jimmy Medeiros; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Ana A. Delgado** 68, Seekonk. Natural de Solveira, Montalegre, casada com Domingos Delgado, deixa o filho David A. Delgado; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Joseph “Cowboy” Alves**, 67, Westport. Natural dos Arrifes, São Miguel, casado com Aida (Amaral Camara) Alves, deixa os irmãos Paul Alves e Maria Isabel Alves e sobrinhos.

Dia 12: **Maria Natália Albernaz**, 71, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de Rodrigo P. Albernaz, deixa os filhos Sandra Albernaz, Paul Albernaz, Nancy Dias e Jefferey Albernaz; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Mutylene Pedro**, 84, Indian Orchard. Natural de Portugal, viúva de José “Zé” Pedro, deixa os filhos Luis Pedro e Diane Harvey; netos e irmãos.

Dia 13: **Maria “Dina” T. Catojo**, 85, Dartmouth. Natural da Achadinha, São Miguel, viúva de Catojo deixa as filhas Theresa C. Medeiros e Deborah Amaral; netos e bisnetos.

Dia 14: **Luziar Charamba**, 88, Taunton. Natural do Faial da Terra, São Miguel, casado com Conceição (Connie) “Maria” Charamba, deixa os filhos Amelia (Amy) Charamba, Joseph Charamba e Elizabeth (Charamba) Botts; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **Fernando Lopes Sousa**, 75, Lowell. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, casado com Olga E. (Alves) Sousa deixa os filhos Fernando Sousa, Olga Gauthier, Sandy Reilly, Debby Long e Kelly Mulenga; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 15: **Odette Nicolau**, 69, Stoughton. Natural das Lajes, Flores, deixa a irmã Matilde M. Trigueiro e sobrinhos.

Dia 16: **Alice F. Nunes**, 92, Bristol. Natural de São Miguel, viúva de José P. Nunes, deixa os filhos Joseph Nunes e John P. Nunes; neta; bisneto; irmã e sobrinhos.

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

M.D.

Dia de Portugal em Rhode Island Celebrações em Providence mudam de lugar mas mantendo-se na capital de Rhode Island

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Prosseguem em sistema rotativo pelas organizações sediadas em Rhode Island as reuniões preparativas para as celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

A última reunião aconteceu na passada quinta-feira no Clube Juventude Lusitana em Cumberland RI. Estas reuniões já são o início das celebrações. Aqui depois dos assuntos apresentados, debatidos e concordados serve-se um delicioso petisco. No Clube Juventude Lusitana foi arroz de marisco, regado com vinho da Adega de Penalva do Castelo.

E agora que já lhe abrimos o apetite para estar presente na próxima reunião, que se realiza a 21 de março pelas 7:00 no Clube Social Português, em 174 Portuguese Social Club Way em Pawtucket, podemos informar que devido às obras de remodelação a efetuar no ringue no centro da cidade em Providence as celebrações realizam-se um pouco mais acima na área de ponte pedonal de grande visibilidade e mais facilidade de estacionamento.

Entretanto já se pode adiantar a confirmação de alguns eventos que constituem as celebrações.

24 de março –

Pequeno almoço do Dia de Portugal, das 8:30 ao meio dia e meio. A variedade é enorme. Será um pequeno almoço que já pode servir e almoço. Em sistema rotativo este ano terá lugar na União Portuguesa Beneficente, 134 Benefit Street, Pawtucket.

6 de abril

Exibição de arte (Paint&Vide). Local a indicar brevemente.

21 de abril

Feira de Gastronomia e Folclore que terá lugar no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI.

Será um certame dedicado à nossa gastronomia e ao nosso folclore. Anualmente regista a presença das associações portuguesas com as suas especialidades gastronómicas e beleza do folclore.

19 de maio

Certame Miss Dia de Portugal/RI 2024

Este certame criado para movimentar as nossas organizações através da nossa juventude. O local será o salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI que já viveu grandes certames anteriores.

20 de maio

Torneio de Golfe do Dia de Portugal

Beaver River Golf Club, 343 Kingstown Road, Richmond, RI. O local de entrega será no Cranston Por-

tuguese Club. Os especialistas de golfe têm aqui uma oportunidade de mostrar a sua habilidade e ao mesmo tempo contribuir financeiramente para as celebrações do Dia de Portugal/R/2024.

Içar da Bandeira em vilas e cidades de RI

Estas cerimónias serão à semelhança dos anos anteriores. Como ainda decorrem os contactos com as entidades das vilas e cidades onde a bandeira vai ser içada só na próxima reunião serão adiantados pormenores.

Cerimónias Oficiais, State House em Providence

Se bem que a data ainda não tivesse sido confirmada esta irá acontecer na semana dos arraiais de 7 e 8 de junho em Providence.

8 de junho

Arraial do Dia de Portugal

O Arraial (na nova localização) será entre as 5:00 da tarde e as 11:00 da noite. Atuam: Starlight, Legacy, Joseph Luz, Gaitas da Nossa Terra e ranchos folclóricos.

9 de junho

Arraial do Dia de Portugal (nova localização), entre as 1:00 da tarde e as 9:00 da noite. Atuam: Jorge Ferreira, Arlindo Andrade, bandas filarmónicas, parada e desfile das tochas.



Está confirmado

Romeiros da igreja do Espírito Santo em Fall River saem à rua Sexta-Feira Santa, numa tradição de 39 anos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Os romeiros da igreja do Espírito Santo em Fall River, uma tradição quinhentista nascida na ilha de São Miguel e trazida pelos novos “descobridores” da América no ano de 1984, revivem a tradição Sexta-Feira Santa, 29 de março, com concentração no salão paroquial pelas 5:00 seguida de bênção na igreja e início da caminhada de oração pelas 6:00 da manhã.

Esta jornada de oração congrega anualmente cerca de 300 romeiros que percorrem em caminhada de penitência todas as igrejas de Fall River, registando grande afluência de crentes na paragem dos romeiros na igreja de São Miguel e na igreja do Senhor Santo Cristo na histórica Columbia Street concluindo na igreja do Espírito Santo de onde Sairam pela manhã. Ali os romeiros tomam parte nas cerimónias do enterro do Senhor concluindo a sua prestação de oração à Semana Santa.

Para que Fall River volte a ouvir o som arrastado de uma Avé Maria foi necessário este ano um esforço extra, que tem a ver com as exigências dos tempos atuais.

“Já em 2023 o mayor pediu-nos o pagamento da polícia que acompanha a romaria pelas ruas da cidade. Atravessamos ruas de grande movimento onde se torna obrigatório a presença de um carro e polícia fardado. Este serviço sempre foi gratuito. O ano passado a exigência do pagamento foi muito em cima da hora e como tal impossível de angariar fundos para esta finalidade. Graças à in-



João Jacob

tervenção de uma entidade estadual, o mayor aceitou em facilitar o serviço grátis aos romeiros, mas já com a obrigação de ser pago o serviço da polícia em 2024”.

Quem assim fala é João Jacob, um dos fundadores desta tradição em 1984 junto da igreja do Espírito Santo e que mantém a sua colaboração anual nos 39 anos de romarias quaresmais em Fall River.

“Como sabemos que tínhamos de pagar à polícia este ano, fizemos uma ceia género “take out”, cujo êxito resultou na angariação de fundos e nos deixou à vontade para os pagamentos necessários à polícia. Ainda não sabemos qual o montante exigido, mas uma coisa podem estar certos, os romeiros da igreja do Espírito Santo em Fall River saem à rua na Sexta-Feira Santa, 29 de março, pelas 6:00 da manhã.

Os ensaios têm o seu início pelas 5:00 da tarde do dia 3 de março de 2024 e prolongam-se nos dias 10 e 24 de março.

O mestre este ano é Bruno Pimentel, uma segunda geração seguindo as pisadas de veteranos orientadores daquela tradição pelas ruas de Fall River.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



A coragem ao subir ao palco

“Por favor esperem para o Carnaval acabar, para retratos ou gravações no facebook “postar” e não transmitir “live” esta nossa apresentação”

Estas palavras são da autoria de Elizabeth Alves, que com o marido Steve Alves fizeram subir ao palco o bailinho “Isso tá Complicado” e que em introdução ao seu trabalho aproveitaram para tentar parar o uso abusivo das novas tecnologias em prejuízo de um trabalho que levou meses a escrever e a ensaiar e 40 minutos a espelhar em palco o fruto dos talentos nos seus diversos papéis.

E se dizemos abusivo não é pelas facilidades que nos dá a internet em termos profissionais, que utilizamos com frequência, mas sim pelo seu uso fora de tempo como este do carnaval.

Dada a facilidade que hoje existe em fotografar e filmar através do telefone as danças corriam o risco de ao atuar no sul chegar ao norte e ouvir dizer “Já vi no facebook. E como já é tarde vou para casa”. O equivalente a que os salões ficassem vazios. E a dança a atuar para as moscas. Foi isto a situação criada pelos operadores de telefone e que Elizabeth Alves tentou evitar quando disse:

“Por favor esperem para o Carnaval acabar/Para retratos ou gravações no Facebook “postar”/E não transmitir “live” esta nossa apresentação”.

Mas esta situação já não é nova. Já o temos assistido no desenrolar de outros acontecimentos, que acabam prejudicados nos seus conteúdos. Não será por acaso que Portuguese Times já é único por estas paragens. Mantém a sua postura de recolha de material que é publicado



na quarta-feira há mais de 50 anos.

Aliado à demonstração de CORAGEM, Liz Alves “tem um pedido”, devido e merecido respeito por quem prepara o bailinho para subir ao palco para ser surpresa nos dois dias de carnaval a sul e norte.

Sabemos bem que o que não é visto não existe. Pois Liz pediu que deixassem mostrar o bailinho ao vivo por parte dos seus executantes e não uma cópia do que já havia saído no facebook, num puro atrevimento de algum curioso.

Veja-se só a apresentação feita nos Amigos da Terceira perante grande audiência.

Autora do Assunto: Elizabeth Alves - Se não gostaram... Steve Alves.

Autora das Cantigas: Elizabeth Alves - Se não gostaram ... João Lima

Ensaaiadores: Steve e Elizabeth Alves - Se não gostaram ...PACIÊNCIA

Por aqui se vê a forma, original, de apresentação do bailinho num correto jogo de palavras que publicamos e que nos atrevemos a afirmar que deve ser caso único, no carnaval no mundo. E como tal merecedor de percorrer os salões no sul (sábado) e norte (domingo). Como surpresa onde se exibiram e não como já visto pelas gravações de facebook.

Não sabemos se as palavras de Elizabeth Alves foram ouvidas. O certo é que vimos gente a gravar com os telefones. O uso que lhes deram fica na consciência de cada um e o respeito pelo trabalho dos outros.

E a conclusão do pedido que deixamos para todos lerem:

Antes do bailinho começar

O grupo pede um pouco da sua compreensão

Por favor esperem para o Carnaval acabar



As fotos documentam duas passagens da exibição do bailinho “Isso Tá Complicado”, da responsabilidade de Liz e Steve Alves, na foto, vindo de Attleboro e East Providence.

Para retratos ou gravações no facebook “postar” E não transmitir “live” esta nossa representação.

Fazemos este pedido com todo o respeito E agradecemos o apoio

do nosso pessoal São livres para fazer o que querem, é o seu direito

No entanto, nosso pedido está feito.

Desejamos a todos um bom Carnaval

Xquisite

LANDSCAPING INC.

Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de “landscaping” comercial. Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a “União”

- Vagas para “foreman” (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros e mais...
- Vagas na divisão de manutenção de “landscaping” comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Para mais informações ligar para:

1-781-318-7070

Ou enviar currículo para

info@xquisitelandscaping.com

Fax: 1-781-297-7818

ou visite o nosso local:

1800 Washington Street, Stoughton, MA

Advogado

Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho* * *Consulta inicial grátis
- *Acidentes de automovel* *
- *Proteção de bens-“Nursing Home”*
- *“Trusts” e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

“Temos três questões fulcrais na vida dos portugueses nos EUA”

- José Cesário, candidato à Assembleia da República pela Aliança Democrática

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

“Volto a ser candidato à Assembleia da República pela Aliança Democrática, que integra o PSD. Fiz um intervalo de dois anos. Estamos perante um vastíssimo número de problemas a que é preciso dar resposta. Temos uma longa experiência, que pode ser proveitosa. Temos uma equipa de gente jovem capaz de poder dar continuidade ao trabalho que temos estado a fazer.

Venho contactar amigos e conhecidos nesta região e comunidade em geral. Quero fazer um pedido: votem em mim ou nos outros partidos. Mas votem para mostrar em Portugal a vossa visibilidade”, apelou José Cesário, que especificou em seguida:

“Há um conjunto de aspetos que são absolutamente fundamentais que condicionam a vida na generalidade dos portugueses que estão fora de Portugal. Quando vou a qualquer lado pergunto sempre, o que é que o preocupa mais? Consulados. Normalmente a primeira prioridade, a primeira preocupação é sempre o funcionamento

dos consulados. Há postos que conseguem dar resposta às necessidades locais. Há outros em que a situação é grave. Como não poder fazer o agendamento a um simples cartão de cidadão.

Estes problemas notam-se mais nas grandes cidades. Venho agora de Toronto, Montreal, New York, Newark, Rio de Janeiro, São Paulo, Macau. Se formos eleitos e formos governo há que tentar melhorar o que já foi feito e não estar a ser bem organizado. A plataforma de agendamento eletrónico achamos que poderá vir a ter uma utilização diferente. Com vantagem da utilização de uma nova plataforma que quase ninguém tem mas que temos de fazer uma campanha face à sua utilização”.

Sobre o ensino de Português, Cesário adiantou:

“As velhas situações do Ensino de português, a esse nível foi dada alguma continuidade ao trabalho que já tínhamos feito, se bem que há algumas escolas que alertam para a

falta de acesso aos livros e certos problemas nas certificações dos alunos”.

Voto eletrónico

“E depois temos a velha questão da forma como as pessoas votam. Estas eleições o voto é pelo correio. Mas as presidenciais e europeias o voto já é presencial. Já tentamos e vamos continuar a trabalhar para que fosse aprovada a hipótese do voto eletrónico.



José Cesário com João Amaral, David Bairos, Sabrina Brum, Duarte Carreiro, António Amaral e Orlando Mateus.

Embora ainda não conseguido é um objetivo que temos.

Pelo menos para os



José Cesário com o casal Rogério e Celeste Medina.



José Cesário com João Marques, presidente do CJL e esposa Suzette Marques.



José Cesário com Joaquim Borges



José Cesário ladeado por Dino Seixas, do CJL, e Rui Azevedo, presidente do Clube Social Português.



José Cesário com Martinho Baptista, Orlando Mateus e Manuel Costa no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI.



José Cesário ladeado por Justino Freitas, Chris Costa, Manuel Janelas, Tony Billeri, Suzete Marques e João Marques, presidente do CJ Lusitana.

José Cesário com César Fernandes, da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana.

portugueses fora de Portugal o VOTO ELETRÓNICO seria um passo muito significativo. Ainda temos problemas com a nacionalidade de netos de portugueses. Uma demora de Três Anos na conclusão do processo. Aqui também temos de intervir nos serviços centrais em Lisboa”, concluiu o antigo secretário de Estado das Comunidades na sua passagem pelo Clube Juventude Lusitana, em Cumberland.

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA



Saudamos o dr. José Cesário, antigo secretário de Estado das Comunidades pela honrosa visita ao CJL - João Marques, presidente

A cozinha reabriu
Esta sexta-feira:
Bacalhau com Todos



A direção do Clube Juventude Lusitana presidida por João Marques

10 Chase Street, Cumberland, RI - Tel. 401-726-9374

Fernando Santos reeleito presidente da Sociedade Cultural Açoriana em Fall River

• José Cesário, candidato da AD à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral Fora da Europa, marcou presença

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Sociedade Cultural Açoriana, com sede em Fall River, celebrando 38 anos de atividade cultural registou a tomada de posse de Fernando Santos para mais um mandato e a visita de José Cesário, que lidera a lista da Aliança Democrática pelo Círculo de Fora da Europa nas próximas Eleições Legislativas de 16 de Março.

José Cesário teve oportunidade de exemplificar o programa, perante uma sala cheia que apresentamos em detalhe em entrevista que publicamos nesta edição.

Tendo por mestre de cerimónias António Teixeira, que é secretário da assembleia geral, subiu ao podium Fernando Santos, um dos fundadores da organização e um exemplo de dedicação àquela presença lusa nos EUA e esta de cunho açoriano. No uso da palavra sublinhou o cuidado ao longo dos anos em manter “a língua e as tradições portuguesas nos EUA. Saliento a fundação do rancho folclórico... Temos em boa memória os concursos de mini-miss, práticas desportivas, pas-

(Continua na página seguinte)



Fernando Santos, reeleito presidente da Sociedade Cultural Açoriana, de Fall River, com José Cesário, antigo secretário de Estado das Comunidades.



Na foto acima, os novos corpos diretivos da Sociedade Cultural Açoriana, de Fall River, dirigidos por Fernando Santos.

Na foto abaixo, uma senhora que serviu as apetitosas malassadas na noite festiva.



António Silveira foi homenageado pela Sociedade Cultural Açoriana, vendo-se na foto Maria Lopes e Fernando Santos.

<i>Novos corpos diretivos</i>	
DIREÇÃO	
Presidente	Fernando Santos
1.º Vice Presidente	Maria Leonor Lopes
2.º Vice Presidente	Carlos Medeiros
1.ª Tesoureira	Odésia Melo
2.ª Tesoureira	Camila Moniz
1.º Secretário	Becky Lopes
2.ª Secretária	Patricia Câmara
Bar Manager	Luis Frias
ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente	Luís Melin
Vice-Presidente	João Almeida
Secretário	António Teixeira
CONSELHO FISCAL	
Presidente	Frank Brito
Vice-presidente	Benvinda O'Leary
Secretário	Mário Duarte
DIRETORES:	
José Medeiros, Jacob Santos, Matthew Amaral, José Tavares, Ricky Barbosa, Jim Santos, Jorge Lopes, Leonel Almeida, Al Alves, Carlos Couto, Jeff Melo e Herbie Moniz.	



Paul Coogan, mayor de Fall River, quando se dirigia aos presentes durante a cerimónia de tomada de posse dos novos corpos gerentes da Sociedade Cultural Açoriana, uma das mais ativas coletividades portuguesas da Nova Inglaterra e que tem como atual presidente Fernando Santos, reeleito no passado fim de semana.



José Cesário, candidato da AD à Assembleia da República, pelo Círculo Eleitoral Fora da Europa, com Fernando Santos e António Teixeira.

Sociedade Cultural Açoriana

120 Covell Street, Fall River

Tel. 508-672-9269

Um pilar de sustento na defesa e divulgação das tradições e costumes dos Açores

Saudamos os novos corpos diretivos com votos dos maiores sucessos!



Sociedade Cultural Açoriana elege novos corpos diretivos

(Continuação da página anterior)

seios ao Canadá e a Washington, DC”.

E Fernando Santos vai dedilhando o que tem dado nome à sociedade: “Uma prática que tenho de realçar é a atribuição de bolsas de estudo, jantar de Thansgiving, que é servido a mais de 800 necessitados e num associativismo mais relevante, festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, festas do Divino Espírito Santo, festa de São João, Dia dos Açores, participação no Dia de Portugal e nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra”.

Como se deprende, estamos perante uma organização ativa e que mereceu a presença do mayor de Fall River, Paul Coogan, de José Cesário, antigo secretário de Estado das Comunidades e líder da Aliança Democrática pelo Círculo Fora da Europa às próximas eleições legislativas a 10 de Março. Sem esquecer Manuel Estrela, um dos relevantes pilares de sustento da Sociedade Cultural Açoriana.

A noite foi ainda abrilhantada pela exibição do bailinho carnavalesco “Isso Tá Complicado”, de Attleboro/East Providence e sob a responsabilidade do casal Steve e Liz Alves.



Na foto acima, Fernando Santos, presidente reeleito da Sociedade Cultural Açoriana, com Liz Alves, do bailinho carnavalesco “Isso Tá Complicado”, que se exibiu na noite festival.



Na foto à esquerda, Luís Melim no momento em que conferia posse aos novos corpos diretivos da Sociedade Cultural Açoriana em Fall River.



Nas fotos à direita, diversas passagens do bailinho “Isso Tá Complicado”, de Attleboro/East Providence.



Na foto acima, José Cesário com Duarte Nuno Carreiro e António Teixeira.



Na foto à esquerda, o deputado da AD com o jornalista Manuel Estrela.

Na foto abaixo, António Teixeira com Maria Lopes e Luís Melim, presidente da assembleia geral da Sociedade Cultural Açoriana, de Fall River.



TABACARIA AÇORIANA



Serviço de qualidade a qualquer hora

Saudamos os novos corpos diretivos da Sociedade Cultural Açoriana com votos dos maiores sucessos no seu mandato!




Os melhores pratos da nossa cozinha portuguesa!






Tel. (508) 673-5890
408 South Main St., Fall River, MA

Caso inédito!

Quatro lusodescendentes são mayors de vilas e cidades de Rhode Island e Massachusetts

• Texto de Fotos de Augusto Pessoa

Somos uma comunidade diferente.

Conseguimos feitos inéditos que refletem a integração da comunidade portuguesa. E este exemplo, que hoje trazemos, vem confirmar que Rhode Island, continua a ter o maior número de luso eleitos, que presentemente são três mayors. E aqui podemos juntar com um eleito em Massachusetts, Edward Bettencourt, ou melhor reeleito pela 7.ª vez consecutiva, em 2023.

Não foi por acaso, que o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, deu preferência a Boston (Massachusetts) e Providence (Rhode Island), para celebrar Portugal e acender a

Chama da Portugalidade, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal, ocorridos em 2018.

Mas vamos ver quem grava o seu nome no livro de honra da integração.

António Teixeira é o administrador (mayor) de Little Compton, desde 2018. Foi Town Administrator de Bristol de 2012 a 2016.

Little Compton é uma vila no estado de Rhode Island, junto ao mar e com uma população portuguesa de segunda a terceira geração.

António Teixeira nasceu a 23 de novembro de 1955 em Castelo Branco, ilha do Faial, Açores e



António Teixeira, administrador de Little Compton

veio para os EUA em Março de 1970.

Steve Contente é o administrador da vila de Bristol (mayor). Uma vila que prima pela beleza, pela hospitalidade e, também, pela realização da mais antiga e maior parada do 4 de Julho, Dia da Independência dos EUA, que atrai, anualmente, cerca de 400 mil pessoas.

Steve Contente nasceu em Bristol. O pai nasceu na Feteira, Faial. A avó nasceu em Fall River. A família da mãe é da Ribeira Grande. O pai veio com nove anos de idade para os EUA, onde foi Superintendente das Escolas em Bristol. Steve Contente foi polícia antes de assumir a administração de Bristol.

Roberto da Silva é o mayor de East Providence. O lusodescendente Bob da Silva, de 53 anos, fez história em Rhode Island ao ser eleito, em novembro de 2018, o primeiro mayor de East Providence.

Bob da Silva é filho de açorianos da ilha de São Miguel, Luís Silva (natural da Vila do Nordeste) e de Carmélia da Silva (natural de Ponta Delgada). Como deputado estadual de Rhode Island, Bob da Silva serviu os residentes do Distrito 63 de East



Robert da Silva, mayor de East Providence

Nascido no New Mexico, filho de pai nascido em Peabody. Neto de Alzira Bettencourt, natural de Gouveia, Serra da Estrela. E avô nascido na Graciosa, Açores. Jurou bandeira como o 14.º Mayor de Peabody a 2 de janeiro de 2012. Foi o primeiro lusodescendente eleito

para aquele cargo. Entre 2004 e 2011 serviu no City Council, tendo sido eleito, Presidente do Conselho Municipal em 2005. Frequentou o Suffolk University, Boston, onde se formou em advocacia. Foi reeleito pela 7.ª vez consecutiva para mayor de Peabody em 2023.



Steve Contente, administrador da vila de Bristol



Edward Bettencourt, mayor de Peabody



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos todos os mayors lusodescendentes da Nova Inglaterra!



Steve Contente, administrador (mayor) da vila de Bristol “O progresso de Bristol deve-se às comunidades aqui radicadas, onde a comunidade portuguesa desempenha um papel preponderante”

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Steve Contente é o administrador (mayor) da vila de Bristol.

“Nasci em Bristol, ou melhor nasci em Fall River, mas só lá estive três dias e vim para Bristol.

O meu pai nasceu na Feteira, Faial. A minha avó nasceu em Fall River. A família da minha mãe é da Ribeira Grande. O meu pai veio com nove anos de idade para os EUA, onde foi superintendente das Escolas em Bristol. Sou um de quatro irmãos, todos residentes em Bristol”.



Nas fotos acima e à esquerda, Steve Contente com a esposa e filha na parada do 4 de Julho em Bristol.



Celebração da parada comemorativa da independência dos EUA, 4 de Julho em Bristol, com Carlos Andrade e John Salema e respectivas esposas.

Falando pausadamente, Steve Contente que nos recebeu no seu gabinete no Town Hall, fala-nos de como passou a ser inquilino do edifício da Court Street

“Conheço a vila de Bristol muitissimo bem. As minhas raízes estão aqui. Pensei e concretizei. Achei que podia ser um bom elemento para manter Bristol comouma das vilas mais bonitas de Rhode Island”.

Estamos perante uma jovem promessa luso-eleita.

Foi polícia. Sem experiência administrativa arriscou concorrer a Town Administrator em Bristol.

“O que faço são iniciativas a longo prazo. Em Bristol mantemos os taxes baixos, como forma de manter os residentes nas suas moradias”.

Perante esta inter-

(Continua na página seguinte)

Agora em novas instalações na

PAIVA PLAZA

501 Warren Avenue, East Providence, RI

Tel: 401-438-0111

(Cruzamento da Brightridge Ave. e Warren Ave.)



• Os melhores preços
 • As melhores companhias • O melhor serviço

• CASA • CARRO • MOTOS
 • BARCOS • RV's • NEGÓCIOS

Saudamos Steve Contente, mayor de Bristol pelo bom desempenho no seu cargo!



Seguro de todo o tipo
**RESIDENCIAL
 & COMERCIAL**



Steve Contente, o mayor lusodescendente em Bristol, RI

(Continuação da página anterior)

venção bem ao gosto dos residentes de Bristol, tem muito mais para dar.

“Um dos projetos em marcha é o sistema da reciclagem. Temos feito os possíveis por manter os parques em bom estado de conservação. Os passeios e as ruas, bem como o sistema de escoamento das águas das chuvas pelas ruas da vila”.

Mas há visão de um maior aproveitamento da zona marinha

“Temos planeado um aumento na marina, facilitando a acostagem de mais barcos que nos visitam. Por vezes o chefe da marina não permite a acostagem de mais barcos, por falta de espaço.

A acostagem de mais barcos é uma forma de trazer mais gente a Bristol ou para se deliciarem com a excelente gastronomia dos restaurantes locais com bela vista sobre a água, ou mesmo para passar a noite. E mesmo aqueles que têm interesse pela arte, podem visitar os museus.

O investimento junto à água vai trazer os seus frutos futuramente.

Esta e outras formas de atrair fundos para Bristol vai evitar o aumento de taxes e como tal manter os residentes nas suas moradias.

Posso dizer bem alto que temos dos taxes mais baixos no estado de Rhode Island. Os taxes da propriedade residencial são semelhantes aos taxes da propriedade privada.

Os residentes de Bristol são uma comunidade trabalhadora”.

Ainda temos fábricas em produção.

“O espaço do parque industrial está praticamente todo ocupado. Temos unidades de fabricação de objetos em plástico. Temos o exemplo da NorthCoast, fábrica de barcos em fibra de vidro, propriedade de José daPonte. Uma empresa bem sucedida”.

Mas há que continuar a apostar na qualidade de vida dos residentes de Bristol

“No momento atual, está em execução um trabalho no sistema de esgotos entre um a dois milhões de dólares. Diariamente fazemos limpeza nas linhas de esgotos. Recebemos mais um camião equipado para esse fim. No verão passado efetuamos a substituição de tubagem de esgotos em várias ruas. Fizemos mais uma estação de tratamentos de forma a evitar que as tubagens entupam”.

Mas se, no momento atual Bristol respira saúde temos de pensar no futuro



Steve Contente



Steve Contente com Carlos Medeiros, presidente da Associação D. Luís Filipe, em Bristol.

“Infraestruturas e investimentos de futuro é a mensagem que quero transmitir aos residentes de Bristol.

Este é o meu segundo termo como Town Bristol Administrator. E estou pronto a concorrer à reeleição.



Steve Contente e António Teixeira, dois lusodescendentes chefiando respetivamente Little Compton e Bristol.

Tenho completado tudo a que me proponho. Gosto do que faço e como tal, pronto a dar continuidade.

O primeiro ano foi para estudar o terreno. O segundo para colocar os projetos no caminho. Concretizar e esperar que o eleitorado me continue a dar oportunidade de continuação”

Sem desprestígio para os restantes habitantes de Bristol, a comunidade portuguesa é a mais visível

“A minha relação com a comunidade portuguesa de Bristol, além de ser um lusodescendente, começa junto da centenária igreja de Santa Isabel de que sou paroquiano. Tenho três irmãos em Bristol. Um deles tem uma oficina de reparação automóvel. Na rua, muitas vezes, dizem ‘Este é o irmão do mecânico’. Não dizem que é o Town Administrator.

Tal como o pode comprovar através da tomada de posse e que é anualmente publicado no Portuguese Times estou sempre na apresentação dos novos diretores da Sociedade D. Luis Filipe. Quer no meu caso, quer toda a minha família, estamos muito próximos da comunidade portuguesa residente em Bristol, através da presença religiosa e associativismo.

A porta do Town Hall está sempre aberta e estou sempre disposto a ajudar dentro da medida dos possíveis.

O progresso de Bristol deve-se às comunidades aqui radicadas, onde a comunidade portuguesa desempenha um papel preponderante”, concluiu Steve Contente, Town (mayor) de Bristol.

Associação Beneficente D. Luís Filipe

9 St. Elizabeth Street, Bristol, RI 02809 (401) 253-7144



*Saudamos Steve Contente
mayor de Bristol
com quem mantemos
as melhores relações!*

— Carlos Medeiros, presidente



António Teixeira é o administrador (mayor) de Little Compton, RI, no prosseguimento de uma meritória carreira política, académica e desportiva

• Texto e fotos: Augusto Pessoa

António Teixeira, dotado de uma meritória carreira política, académica e desportiva, com invejável palmarés, traduzido nas mais relevantes posições, assume as funções de administrador da aprazível vila de Little Compton, RI, depois de ter desempenhado funções semelhantes na Vila de Bristol.

Tony Teixeira nasceu



As fotos documentam diversas passagens de António Teixeira, administrador de Little Compton, durante a parada comemorativa da independência dos Estados Unidos, a famosa parada do 4 de Julho em Bristol.

anos junto do departamento escolar de Bristol, e antes de passar à reforma em 2009 desempenhou as funções Dean of Student and Activities Coordinator.

Asua atividade comunitária sobressai junto da Fundação Faialense a que pertence desde 1972 com dez anos de serviço ativo, dois dos quais como presidente. Aqui a preocupação

é o apoio à formação académica, com mais de 20 mil dólares atribuídas anualmente.

A juntar a um nunca mais acabar de envolvimento nas mais diversas atividades, é presidente da Academia do Bacalhau.

Entre distinções de homem do ano e "coach" do ano, Tony Teixeira é o exemplo do português que veio para vencer.

a 23 de novembro de 1955 no Faial, numa família com cinco irmãos. Após ter terminado a instrução primária no Faial, foi para o seminário, onde permaneceu três anos.

Em março de 1970 viu abrir a portas do sucesso com a vinda para os EUA. Matriculado no Bristol High School que terminou em junho de 1974, praticou wrestling, atletismo e futebol tendo ganho a All Division e All State.

Terminado o high school, frequentou a UMass que concluiu com mestrado nos cursos de português e espanhol, em maio de 1978.

Nesse mesmo ano iniciou a sua longa carreira de ensino no Bristol High School ensinando português e inglês como segunda língua.

Em 1979 foi nomeado treinador da equipa de futebol (soccer), tendo sido dos mais jovens a assumir tal

cargo.

Treinou a equipa do Bristol High School, o Mt. Hope High School em 1997. No ano de 1998 foi nomeado treinador da equipa feminina do Mt. Hope High School, posição que manteve até 2002. Durante a sua carreira como treinador levou as suas equipas a 16 fases de apuramento, conquistando 5 campeonatos, 6 títulos estaduais e mais de 200 vitórias.

No decorrer da sua carreira de ensino, frequentou o Rhode Island College (RIC) entre

1990 e 1996 o curso de Education Counseling.

Pelo período de dez anos, colaborou com o supervisor do curso de English as a Second Language e três janos unto do High School Guidance Department.

A sua dedicação ao ensino levam-no a ensinar matemática e português aos alunos do programa GED de 1980 a 2008.

Mas não pára por aqui e em 1988 passa a ser CCRI Driver Education Instructor, posição que continua a manter.

Nos últimos cinco



O Town Hall de Little Compton

Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos António Teixeira atual administrador da vila de Little Compton pelo bom trabalho desempenhado

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



Independent Insurance Agent

1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

www.NetoInsurance.com

Os “Town Administrator” lusodescendentes que já passaram por Bristol, RI

A vila de Bristol, RI, prima pela sua beleza natural e também, pelo facto, de realizar anualmente a maior parada comemorativa da independência dos EUA, a famosa parada do 4 de julho que atrai milhares de pessoas. E prima, até ao momento atual, por já ter sido chefiada por 05 Town Administrators (Mayors) lusodescendentes.

Diane C. Medeiros, que concluiu mandato em 2007, foi eleita pela primeira vez em 2004.

Iniciou a sua carreira autárquica em 1984.

Sara Amaral e Anthony Williams, este último, oriundo de Vila Franca do Campo, São Miguel, que foi professor catedrático também passaram pela administração de Bristol.

Anthony Teixeira, natural do Faial, assumiu aquele cargo, que concluiu em 2018.

Atualmente, o lugar de Town Administrator é ocupado pelo lusodescendente Steve Contente, de pais oriundos do Faial



Steve Contente, administrador da vila de Bristol, com o antigo detentor do cargo, António Teixeira e atual conselheiro municipal.

Associação D. Luís Filipe, a segunda organização portuguesa mais antiga nos EUA com sede em Bristol



“A porta do Town Hall está sempre aberta”

Steve Contente, administrador da vila de Bristol

O segundo para colocar os projetos no caminho. Concretizar e esperar que o eleitorado me continue a dar oportunidade de continuação”.

Sem desprestígio para os restantes habitantes de Bristol, a comunidade portuguesa é a mais visível

“A minha relação com a comunidade portuguesa de Bristol, além de ser um lusodescendente, começa junto da centenária igreja de Santa Isabel de que sou paroquiano. Tenho três irmãos em Bristol. Um deles tem uma oficina de reparação automóvel. Na rua, muitas vezes, dizem ‘Este é o irmão do mecânico’. Não dizem que é o Town Administrator.

Tal como o pode comprovar através da tomada de posse e que é anualmente publicado no Portuguese Times estou sempre na apresentação dos novos diretores da Sociedade D. Luis Filipe. Quer no meu caso, quer toda a minha família, estamos muito próximos da comunidade portuguesa residente em Bristol, através da presença religiosa e associativismo.

A porta do Town Hall está sempre aberta e estou sempre disposto a ajudar dentro da medida dos possíveis.

O progresso de Bristol deve-se às comunidades aqui radicadas, onde a comunidade portuguesa desempenha um papel preponderante”, concluiu Steve Contente, Town (mayor) de Bristol.



Steve Contente, administrador da vila de Bristol



North Attleboro Donuts
Westwood
Carlos Andrade

Saudamos Steve Contente, administrador da vila de Bristol, que nos honra não apenas pelo seu excelente desempenho como ainda pela sua descendência portuguesa!





Prima CARE

ao seu lado

Cuidados especializados *prestados localmente.*

Assegurar a sua saúde em primeiro lugar.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

A Prima CARE é reconhecida como o maior prestador de cuidados médicos às comunidades do sudeste de Nova Inglaterra. Construimos a nossa reputação com uma equipa criteriosamente seleccionada de mais de 160 colaboradores, diversos serviços primários e especializados, serviços de testagem abrangentes e dedicação ao seu bem estar pessoal.

A Prima CARE é suficientemente grande para todas as suas necessidades médicas, mas pequena quanto baste para cuidar de si de forma pessoal. Para assegurar que a sua saúde esteja em primeiro lugar, escolha a Prima CARE. Estamos *ao seu lado* e falamos a sério.

Prima CARE 
prima-care.com

Like us on   

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Você tem opções quando se trata do futuro do seu filho!

Alma del Mar é uma Escola Pública Charter K-8 de série gratuita que ajudará a preparar seu filho para frequentar a escola secundária e a faculdade de sua escolha.

Alma atende todas as famílias de New Bedford, incluindo:

- Educação especial
- Aprendentes da língua inglesa

**PRAZO APROXIMADO
APLICAR HOJE!**



MATRÍCULA DE ALUNOS INGRESSANTES DO JARDIM DE INFÂNCIA E DA SEXTA SÉRIE



Escaneie

www.almadelmar.org/apply

Edward Bettencourt

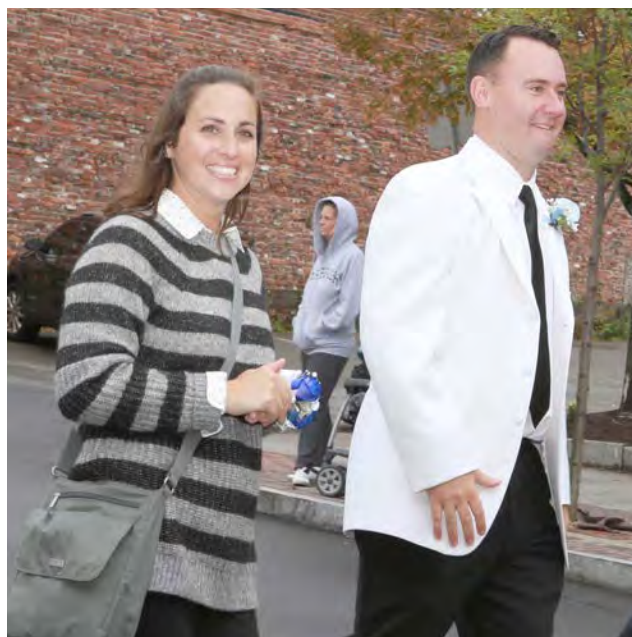
Lusodescendente mayor de Peabody

Reeleito pela 7.ª vez consecutiva para Mayor de Peabody em 2023

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

- Nascido no New Mexico, filho de pai nascido em Peabody. Neto de Alzira Bettencourt natural de Gouveia, Serra da Estrela. E avô nascido na Graciosa, Açores.
- Jurou bandeira como o 14.º Mayor de Peabody a 2 de janeiro de 2012. Foi o primeiro lusodescendente eleito para aquele cargo.
- Entre 2004 e 2011 serviu no City Council, tendo sido eleito, Presidente do Conselho Municipal em 2005.
- Frequentou o sistema escolar público de Peabody. Integrou o Peabody Athletic Hall of Fame.
- Frequentou o Holy Cross College, em Worcester, onde concluiu o bacharel e foi capitão da equipa de basquetebol.
- Frequentou o Suffolk University, Boston, onde se formou em advocacia.
- Abriu escritório na Main Street em Peabody, onde representou e assistiu corporações, pequenos negócios, bancos, e casos individuais, necessitados de ajuda legal.
- Foi reeleito pela 5.ª vez consecutiva para Mayor de Peabody em 2019.
- Mayor Bettencourt reside em Peabody, com a esposa Andrea e quatro filhos, Taylor, Allyson, Avery e Brady.
- Coroas de glória na sua administração: A construção da Higgins Middle School, um projeto de 92 milhões de dólares. O maior projeto na história de Peabody e considerado um modelo para as vilas e cidades do

- estado.
- A revitalização do centro de Peabody com o apoio do MassWorks, projeto no valor de 6 milhões de dólares.
- Recuperação do Crystal Lake, onde se procedeu a remoção de 50 mil metros cúbicos de sedimentos, restaurando o leito do lago e a qualidade da água, tornando-o um lugar aprazível para os residentes.
- O cuidado dedicado aos parques valeu a Peabody a distinção de “Quarto Playfull City USA”.
- Foi reeleito pela sétima vez em 2023.



Na foto acima, Edward Bettencourt, lusodescendente mayor de Peabody, onde em 2023 foi reeleito para o seu sétimo mandato consecutivo, sublinhando um excelente trabalho que tem merecido a dedicação do eleitor.

Na foto à esquerda, o mayor com a esposa, Andrea Bettencourt durante a parada comemorativa do centenário da cidade de Peabody, que movimentou a comunidade portuguesa e luso-americana ali radicada.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para **2024/2025**
VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Saudamos o mayor de Peabody
Edward Bettencourt
que nos orgulha pela sua ascendência lusa!



PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Lusodescendente Roberto L. da Silva o primeiro mayor de East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Roberto DaSilva, que em 2018 concluiu triunfante a campanha que o levou à posição de primeiro Mayor em East Providence, percorre com todo o êxito um mandato de quatro anos.

Roberto daSilva, de 50 anos, é filho de Luís da Silva (natural da vila do Nordeste) e de Carmélia da Silva (natural e Ponta Delgada), Açores.

Ao proceder ao juramento de bandeira em janeiro de 2019, Bob da Silva fez história, constituindo uma honra para a comunidade ao dar início a uma nova era política na cidade de East Providence. E o mais relevante através de um lusodescendente, já acompanhado de uma carreira de 25 anos.

A visão de Roberto da Silva para a cidade de East Providence é de êxito e sucesso para pequenos negócios. Uma cidade que as pessoas escolhem para viver, trabalhar e constituir família. É um destino para artes e entretenimento.

Desde que assumiu a posição, o primeiro mayor da cidade tem-se focado na transparência da sua administração. Dentro da mesma forma de pensar, a cidade tem estado direcionada a um "OpenGov", no processo do orçamento, colaboração entre todos os departamentos, dire-



Roberto Silva, mayor de East Providence, durante a cerimónia de tomada de posse dos novos corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria.

cionados ao progresso.

Nos tempos que correm, não se pode fugir às novas tecnologias e como tal dispõe de um novo website de fácil navegação e informação rica, incluindo as últimas notícias relativas à cidade, tal como reuniões e datas de acontecimentos.

Um outro projeto incluiu trabalhar com a "Waterfront Commission", como forma de trazer "Live Nation" através de entretenimento ao vivo, para o distrito ribeirinho, através de grandes concertos.

Mayor Roberto daSilva foi instrumental nos programas "The Safe Stations", que faz a ligação entre alguém com vícios e na fase de recuperação. A missão da "East Providence Safe Station" é encarar a epidemia de "overdose" que reina pelos EUA.

A administração de Roberto da Silva está

focada em um número de iniciativas incluindo o rejuvenescimento do Waterfront district; aumentar a diversidade nos locais de trabalho e um recrutamento de jovens, para o First Mayor's Youth Summer Police and Fire Academy, assim como construir um "Recreation/Police Training Center" onde os jovens da cidade possam desenvolver boas relações polícia/comunidade.

Mayor Bob daSilva mostrou dedicação ao serviço público, quando serviu os residentes do Distrito 63 de East Providence/Pawtucket como Rhode Island State Representative de 2009/2011.

Na State House, Mayor Bob daSilva fez parte dos comités, judicial, trabalho, governo municipal e estudos do desenvolvimento dos portos.

É notória a sua passa-

gem pelo Departamento da Polícia de Pawtucket onde fez uma meritória comissão de serviço de 25 anos. PT acompanhou a sua carreira desde polícia patrulha, sargento, tenente inspector e capitão.

Frequentou a Roger William University onde concluiu o bacharelato em Ciências e Administração de Justiça.

Durante o tempo livre colaborou e foi presidente da Portuguese American Police Association.

Mayor daSilva quis trazer o trabalho que viveu ao serviço da imposição da lei, como forma de ajuda aos jovens de East Providence e fundou a East Providence Youth Soccer Association.

A dedicação do mayor Bob daSilva a East Providence continua bem patente no voluntariado às mais diversas organizações.



Roberto Silva, mayor de East Providence.



Roberto Silva com o antigo tesoureiro estadual de RI, Paul Tavares e o padre Jorge Rocha, pároco da igreja de São Francisco Xavier. Na foto abaixo, com a esposa e Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, S. Miguel.



Centro Cultural Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI - 401-434-4418



Saudamos Roberto Silva, mayor de East Providence, que nos orgulha pela sua ascendência lusa e pelo bom trabalho desempenhado em prol desta cidade berço de numerosa comunidade portuguesa!

- António Nunes, presidente do Centro Cultural Santa Maria

Edward A. "Ted" Bettencourt, mayor de Peabody

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Edward Bettencourt foi reeleito para o 7.º mandato consecutivo como mayor de Peabody.

Uma cidade que já festejou o centenário e que apresenta grande vitalidade e energia de continuidade, visando o futuro empresarial e consequente boa qualidade de vida, dos seus residentes.

"O meu pai fez parte da Força Area dos Estados Unidos. E eu nasci quando ele fazia parte da companhia estacionada no New Mexico.

O meu pai nasceu em Peabody, MA. A minha avó Alzira Bettencourt, nasceu em Gouveia, Serra da Estrela, Portugal Continental. E o meu avô nasceu na Graciosa, Açores".

Estamos perante um exemplo de integração na sociedade americana, que decidiu concorrer a mayor. "O meu pai era polícia. Tinha mais familiares professores no sistema escolar de Peabody. Eu fui para a universidade, onde conclui o curso de advocacia. Olhava para Peabody com uma visão de desenvolvimento. Optei por me integrar no conselho municipal. Mas pensei ir mais longe. Candidatei-me a mayor e fui eleito no ano de 2002".

Mas surge o dilema, uma opção. Ser advogado ou enveredar pelos serviços públicos

"Se bem que haja coisas de que gosto na posição de advogado, havia como que uma atração para o lugar de mayor. E aqui o principal é o contacto com as pessoas"

Edward Bettencourt Jr. iniciou a sua carreira política junto do City Council em Peabody em 2004. Mas sonhava mais alto

"Concorri a mayor, eleição que ganho pela primeira vez em 2012. Havia pessoas amigas que me diziam, que devia ser louco. Trocar a promissora carreira de advogado pela posição de mayor. Mas sempre gostei de desafios. E ser mayor, apostar em projetos de desenvolvimento para Peabody. Concretizar esses projetos aliados a consecutivas reeleições, é porque algo de bom devo estar a fazer para Peabody".

E o jovem mayor não adormece à sombra dos louros conquistados

"Tenho feito grandes concretizações, mas muito mais há para fazer".

E dentro das grandes concretizações

"A construção da Higgins Middle School no valor de 92 milhões de dólares, que mereceu um reembolso do estado de 56 por cento. Constitui o maior projeto na história de Peabody e foi considerada um modelo para outras vilas e cidades. Dotada das mais modernas tecnologias.

A revitalização do centro da cidade de Peabody,

ao nível de infraestruturas em preparação para a atração de novos negócios e empresas.

Em fundos de apoio através do MassWork na ordem dos 6 milhões de dólares do estado, criando um destino mais atrativo para as pessoas, cultura e comércio.

Tive o cuidado de garantir um apoio estadual para a construção do South Peabody Nature Trail e uma lei que permite o investimento anual em infraestruturas e desenvolvimento de dois parques da cidade.

Os recentes melhoramentos incluem: MacArthur, Lakeshore, Raddin, James Street e Farnham Parks.

Esta dedicação aos parques valeu a Peabody a distinção de "Quarto Playfull City USA".

Peabody, tal como pode ser confirmado neste Especial Mayors Lusodescendentes nos EUA, tem um ativo e dignificante associativismo.

Clube Luís de Camões, Sociedade Nossa Senhora da Ajuda, Banda Recreativa Portuguesa, Sociedade do Espírito Santo e igreja de Nossa Senhora de Fátima e grupo de Veteranos.

"Curiosamente fui funcionário do Luso American Credit Union.. E como tal desde essa altura e no desenrolar dos anos sempre mantive grande aproximação junto do poder associativo português, em Peabody. Tenho muito orgulho da minha identidade portuguesa. A comunidade portuguesa, tem sido sempre parte da minha vida".

Há sempre o cuidado de atrair os políticos a visitar as áreas de origem dos familiares e dos seus constituintes.

"Nunca visitei Portugal Continental (terra da minha avó) ou os Açores (terra do meu avô). Tenho



Edward "Ted" Bettencourt, mayor de Peabody

planos para o fazer. Possivelmente em comemoração de anos de casado".

Com mais uma reeleição no horizonte, vamos saber os projetos: "Tenho projetado o novo High School. Museu da Criança, na baixa da cidade"

"Quero concluir deixando bem presente que o juramento como o primeiro mayor português de Peabody, foi perante a minha avó Alzira Bettencourt, que viria a falecer pouco tempo depois", recordou Edward Bettencourt, mayor de Peabody.



Holy Ghost Society Cultural Center, símbolo do dinamismo da comunidade lusa de Peabody.



DIRETORES

Sérgio Costa

Chairman of the Board & Presidente

Alfonso Barcamonte

1st Vice Chairman/1st Vice Presidente

Fernando Homem

2nd Vice Chairman/2nd Vice Presidente

Gaspar Simões

Treasurer/Tesoureiro

Carlos Pinto

Secretary/Secretário

Deborah Luciano

Assistant Treasurer & Manager/
Assistente de Tesoureiro & Gerente

António Coimbra

Joaquim B.P. Cunha

Luciano Dinis

Faustino Melo

DIRETORES

Philip Ortins

Rosa Romano

José C. Silva

Lisa Vasconcelos

Elsa Vieira



37 Tremont Street and 79 Lynnfield Street
Peabody, MA 01960
Tel: (978) 531-5767

www.Luso-American.com



ALENTEJO: Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo premiado em França

O Programa de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo (PSVA) foi distinguido na edição deste ano dos prémios V d'Or, cuja cerimónia decorreu em Paris, França, divulgou a Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA). Segundo a comissão vitivinícola, o PSVA foi premiado na categoria "Best Joint Initiative", que destaca o programa da região alentejana como a melhor iniciativa conjunta do setor vitivinícola mundial. A cerimónia de entrega de prémios marcou o arranque da Wine Paris & Vinexpo Paris, uma das principais feiras internacionais dedicadas ao mundo dos vinhos.

MATOSINHOS: Diretor da ONU em debate sobre soluções climáticas no CEiiA

O diretor do Hub de Inovação Global sobre Alterações Climáticas das Nações Unidas vai participar, amanhã, dia 22, no debate sobre soluções de inovação climática transformacionais, no Centro de Engenharia e Desenvolvimento (CEiiA), em Matosinhos. Massamba Thioye participará num evento em que cidades, academia, organizações públicas, empresas, escolas e jovens são desafiados a participar nesta plataforma de inovação, que se afirma como uma comunidade de prática, com um espaço físico e virtual, para partilha de ideias, soluções, produtos e serviços de inovação para o combate às alterações climáticas, acrescenta o comunicado. A plataforma de sustentabilidade AYR, projeto do CEiiA que ganhou em setembro de 2021 o prémio Novo Bauhaus Europeu será apresentada como caso de estudo, pois permite a quantificação e valorização das emissões evitadas com o uso de modos mobilidade de baixo carbono, derivadas das ações climáticas positivas dos indivíduos, beneficiando-os pela adoção de comportamentos sustentáveis, lê-se ainda. Em teste em cidades portuguesas e brasileiras, a solução tem contribuído para valorizar o impacto climático positivo dos cidadãos, tendo sido aplicada com sucesso em comunidades escolares junto dos mais jovens, assinala a publicação.

COIMBRA: Comunidade Intermunicipal adere à Carta Portuguesa para a Diversidade

A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra anunciou a sua adesão à Carta Portuguesa para a Diversidade, uma iniciativa da Comissão Europeia, gerida pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão. "O objetivo é encorajar as entidades empregadoras a implementar e desenvolver políticas e práticas de promoção da diversidade", refere numa nota enviada à agência Lusa. Segundo a CIM da Região de Coimbra, esta iniciativa assenta no princípio da diversidade, entendida como o reconhecimento, o respeito e a valorização da diferença entre as pessoas. "A CIM compromete-se a implementar medidas concretas que visam eliminar a discriminação e promover um ambiente de trabalho inclusivo e acolhedor para todos os seus colaboradores e parceiros", acrescenta.

ÓBIDOS: Celebrações pascais arrancam com Procissão da Rapaziada

As celebrações pascais na vila de Óbidos arrancaram no domingo, dia 18, com a Procissão Penitencial da Ordem Terceira, também conhecida por Procissão da Rapaziada, uma manifestação religiosa rara no País. O cortejo parte da Capela de Nossa Senhora de Monserrate (Ordem Terceira), que conta já cerca de seis séculos, segue pelas ruas da vila de Óbidos, até à Igreja da Misericórdia, onde são recordados os ideais defendidos por São Francisco, e retorna depois à Capela de Nossa Senhora de Monserrate. A procissão tem à frente uma cruz com o emblema franciscano, seguida por três jovens com símbolos da natureza humana (caveira, coração e cinzas). Seguem-se os andores com as nove imagens (Salvador do Mundo, Bem Casados, Santa Margarida de Cortona, São Luís Rei de França, Santa Isabel, Santa Bebiã, Santo Ivo, Santa Rosa de Viterbo e São Francisco de Assis recebendo as chagas); entre os andores vão anjos carregando flores ou os atributos dos santos; a terminar uma cruz processional e acólitos, a exposição do Santo Lenho e só depois a música e os féis que acompanham o cortejo. A Ordem Terceira foi criada no século XIII por São Francisco de Assis para pessoas que desejavam viver como religiosos, sem deixarem o seu estado civil. Esta comunidade laica só se instalou na Capela de Nossa Senhora de Monserrate no século XVIII. As nove imagens dos andores foram mandadas fazer em Braga no ano de 1849. Atualmente, a Procissão da Rapaziada é organizada pelas Paróquias de Santa Maria e S. Pedro de Óbidos, Santa Casa da Misericórdia da vila de Óbidos, Comissão da Semana Santa e Município de Óbidos. Além desta vila do distrito de Leiria, na região do Oeste, só se realiza em Mafra, no distrito de Lisboa.

Proposta de indemnização a vítimas da Igreja segue modelo autónomo e já há oito pedidos

A proposta de reparação financeira a vítimas de abusos sexuais na Igreja Católica segue um modelo autónomo dos processos desenvolvidos noutros países e já há oito vítimas que apresentaram pedidos de indemnização, adiantou a coordenadora do Grupo VITA.

Em entrevista à Lusa, a psicóloga Rute Agulhas, que lidera a estrutura criada para acompanhar as vítimas na sequência da divulgação há cerca de um ano do relatório da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica, disse que entregou segunda-feira à Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) o modelo de indemnização e manifestou a expectativa de que a proposta seja "bem acolhida" pelos bispos.

"A nossa proposta não replica de forma integral aquilo que aconteceu num ou noutro país concreto. De alguma forma, a nossa proposta vai incorporar ideias-chave que vêm de diversas proveniências, com adaptações na sua estrutura e aquilo que nos orienta é oferecer um modelo que seja muito transparente, muito objetivo e justo", disse.

Sem querer adiantar muitos pormenores, a coordenadora do Grupo VITA esclareceu que desde dezembro, quando foi apresentado o último relatório de atividade, surgiram mais quatro vítimas a expressar vontade de serem indemnizadas. "Neste momento são oito. Não tinham manifestado até à data e neste momento acham que isso poderia ser importante", notou.

Garantiu também que a CEP não se imiscuiu no desenvolvimento da proposta desde que apresentou o pedido para a sua elaboração no final do ano passado, salientando que o modelo delineado estabelece quais são os procedimentos, os critérios, quem decide o quê e como relativamente ao processo de reparação financeira.

Rute Agulhas explicou que o Grupo VITA analisou

outros processos de reparação financeira em diferentes contextos, como na queda da ponte de Entre-os-Rios, os incêndios de Pedrógão Grande ou o caso Casa Pia, mas também os caminhos trilhados por outros países na abordagem aos abusos sexuais na Igreja Católica.

"Encontramos aqui mais paralelismos com alguns modelos de países europeus do que, por exemplo, o que aconteceu nos EUA, que é uma realidade também muito distante e diferente da nossa a todos os níveis. Mas não posso identificar um país, porque estaria a ser injusta e porque efetivamente temos ideias-chave de diferentes modelos", observou.

A coordenadora assinalou que o Grupo VITA é uma de mais entidades envolvidas ao longo do modelo de indemnização que vai ser proposto à CEP, mas que, apesar dessa situação, o processo pode ser desencadeado rapidamente se receber o aval dos bispos.

"A partir do momento em que há uma aprovação é possível começar de imediato a trabalhar na operacionalização do modelo e ele poderá estar a funcionar entre dois a três meses depois. Parece-me viável. Não me parece algo que tenhamos que esperar seis meses para conseguir começar a operacionalizar", sentenciou.

Criado em abril de 2023, o Grupo VITA pode ser contactado através da linha de atendimento telefónico (915090000) ou do formulário para sinalizações no 'site' www.grupovita.pt.

O Grupo VITA surgiu na sequência do trabalho da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica, liderada pelo pedopsiquiatra Pedro Strecht, que ao longo de quase um ano validou 512 testemunhos de casos ocorridos entre 1950 e 2022, apontando, por extrapolação, para um número mínimo de 4.815 vítimas.

Arcebispo de Cantuária pede em Lisboa um "novo humanismo" em tempos de guerra

O arcebispo de Cantuária e líder da Igreja Anglicana, Justin Welby, pediu sábado, em Lisboa um "novo humanismo" mundial que responda às guerras e aos conflitos que têm aumentado.

Na homilia da celebração que assinala a abertura do 100.º Sínodo Diocesano da Igreja Lusitana - o ramo português da Comunhão Anglicana -, Justin Welby admitiu que os tempos atuais são "duros" para a humanidade, mas defendeu que, também por isso, é exigível aos cristãos que defendam um "novo humanismo" que respeite os valores democráticos e os direitos humanos.

No seu discurso, Welby citou textos de dois papas católicos, João Paulo II e Francisco, para insistir que a defesa dos valores humanistas é transversal a todos os credos cristãos.

Exemplo deste esforço foi o que encontrou na sua recente visita à Ucrânia, perto da cidade de Odessa, onde se reuniu com evangélicos batistas, que formaram um grupo de apoio a pessoas em situação de sem-abrigo e que agora ajudam a retirar civis de zonas bombardeadas. "Eles não imaginavam isto quando começaram" o seu trabalho pastoral, mas hoje, perante o desafio da guerra, "estão certos, porque escolheram viver em Cristo o seu futuro", afirmou Justin Welby.

Nos tempos de hoje, "quando olhamos para o mundo não encontramos um novo humanismo, mas uma nova praga, uma nova crueldade" e o cristianismo "deve ser diferente e um exemplo", porque a Bíblia "fala para todos, mas também fala para os líderes" políticos e sociais e responsabiliza cada crente pelo que faz na vida na defesa do próximo.

Na saudação inicial, o bispo da Igreja Lusitana, anfi-

trião da visita de dois dias do arcebispo da Cantuária, afirmou que a instituição tem feito uma forte aposta no ecumenismo religioso.

Ao celebrar os cem anos do Sínodo Diocesano, "a Igreja Lusitana só se compreende a si mesma na abertura e no caminhar ecuménico com as outras igrejas, para que a unidade visível dos cristãos seja cada mais uma realidade para que o mundo creia em Jesus Cristo", afirmou Jorge Pina Cabral.

Agradecendo a presença do arcebispo da Cantuária e primaz da Igreja de Inglaterra, o bispo português saudou o "seu exemplo de vida e compromisso cristão, pelo seu ministério e incansável trabalho pela reconciliação e unidade, pela sua voz profética e de pacificador e corajosa presença em palcos de guerra e de violência, como recentemente aconteceu em Israel e Ucrânia".

Na cerimónia estiveram presentes o Presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, o presidente da Comissão de Liberdade Religiosa, Vera Jardim, e do núncio apostólico da Igreja Católica em Portugal, Ivo Scapolo.

O Sínodo tem como tema genérico "Chamados à Esperança e Santidade - Testemunhar Juntos" e, segundo uma nota da Igreja Lusitana, "marca uma etapa histórica no caminhar multissecular de uma Igreja que realizou o seu Sínodo fundador em 1880".

Justin Portal Welby, de 68 anos, é o 105.º arcebispo da Cantuária e o primaz da Igreja de Inglaterra, cargo que lhe confere o título de líder espiritual da Comunhão Anglicana mundial. Antes de ser ordenado, em 1992, trabalhou durante 11 anos na indústria petrolífera. Sucedeu a Rowan Williams como arcebispo de Cantuária em 21 de março de 2013.

Navalny: Centenas frente à embaixada russa em Lisboa pedem libertação dos presos políticos

Algumas centenas de pessoas concentraram-se, sábado, junto à Embaixada da Rússia em Lisboa, para homenagear o opositor do Kremlin Alexei Navalny e exigir a libertação dos presos políticos no país liderado por Vladimir Putin.

"Libertem os presos políticos" e "a Rússia vai ser livre" foram algumas das frases entoadas em coro pelas centenas de pessoas, sobretudo jovens russos, que se juntaram em frente à representação russa em Lisboa, para prestar homenagem a Alexei Navalny. O opositor russo, um dos principais críticos de Vladimir Putin, morreu na prisão, segundo informou na sexta-feira o serviço penitenciário

federal da Rússia.

Navalny, 47 anos, estava numa prisão no Ártico, para cumprir uma pena de 19 anos de prisão sob "regime especial" e, segundo aqueles serviços, sentiu-se mal depois de uma caminhada e perdeu a consciência. Até ao momento, a equipa de Navalny não confirmou esta informação, mas destacados dirigentes ocidentais e os apoiantes do opositor responsabilizam o presidente russo, Vladimir Putin, pela sua morte.

De acordo com a organização não-governamental OVD-Info, mais de cem pessoas foram detidas em diversas concentrações na Rússia em memória de Navalny.

Madeira

Representante da República vai manter governo de gestão até PR decidir sobre dissolução

O representante da República para a Madeira vai manter o Governo Regional, de gestão, em funções, até o chefe de Estado decidir se dissolve a Assembleia Legislativa, o que só poderá ocorrer depois de 24 de março.

“Em suma, considero ser preferível manter a atual situação do XIV Governo Regional – o qual permanecerá em funções de gestão por poucas semanas, eventualmente prolongadas em caso de agendamento de eleições –, a nomear já um novo Governo Regional, que, ainda mesmo antes de conhecer os assuntos pendentes, poderia dentro em pouco entrar também em funções de gestão”, afirmou Ireneu Barreto, dia 17, numa declaração aos jornalistas no Palácio de São Lourenço, no Funchal, um dia depois de se ter reunido com Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém, em Lisboa.

O líder do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, demitiu-se depois de ter sido constituído arguido no âmbito de um processo em que são investigadas suspeitas de corrupção na região, o que levou à queda do seu executivo, de coligação PSD/CDS-PP, com o apoio parlamentar do PAN.

Na sua declaração, Ireneu Barreto lembrou que em cima da mesa tinha duas opções: a manutenção do atual Governo Regional, em funções de gestão, ou a nomeação do presidente de um novo executivo. “Esta é, necessariamente, uma decisão precária, que pode ser revertida a partir do momento em que seja possível conhecer a posição do senhor Presidente da República”, afirmou.

O Presidente da República só pode dissolver o parlamento da Madeira depois de 24 de março, seis meses após as últimas eleições legislativas regionais.

A concretizar-se a dissolução, referiu Ireneu Barreto, o novo executivo regional “manter-se-ia em gestão até à tomada de posse de um novo Governo, nomeado em função dos resultados eleitorais”. “A nomeação de um Governo Regional, que, embora tivesse eventual suporte parlamentar, não teria aquele que lhe advém do sufrágio eleitoral, e deixaria o mesmo inevitavelmente sujeito a poder vir a ser, a breve trecho, demitido no seguimento de uma dissolução da Assembleia Legislativa”, alertou.

Caso o chefe de Estado opte pela não dissolução do parlamento regional, o representante da República irá nomear “o presidente e demais membros de um novo Governo Regional”.

O PSD e o CDS-PP, que governam a região em coligação com o apoio parlamentar do PAN, insistiram nas últimas semanas na nomeação de um novo líder do executivo, considerando que a maioria parlamentar tem legitimidade para apoiar um novo Governo Regional, procurando assim evitar eleições antecipadas, defendidas pelos restantes partidos com assento na Assembleia Legislativa.

Sobre a permanência de um governo de gestão em funções, o juiz conselheiro lembrou que este “pode e deve praticar todos os atos necessários, urgentes e inadiáveis, nomeadamente os exigidos para que o PRR [Plano de Recuperação e Resiliência] seja atempadamente cumprido”.

Ireneu Barreto referiu-se ainda à constituição como arguido do presidente exonerado do Governo Regional, afirmando que essa qualidade “não diminui” a capacidade de Miguel Albuquerque para exercer as suas funções. “Esse estatuto é-lhe conferido para melhor ter acesso ao processo e organizar a sua defesa. O processo equitativo inerente a um Estado de Direito democrático consagra o princípio da presunção de inocência, princípio que tem densidade material, princípio integral e limpo, que não admite adversativas”, justificou.

Ireneu Barreto voltou, ainda, a lamentar que a Assembleia Legislativa Regional não tenha tido a possibilidade de aprovar o Orçamento Regional, “com todas as consequências que da sua falta decorrem”.

Em 24 de janeiro, a Polícia Judiciária (PJ) realizou cerca de 130 buscas domiciliárias e não domiciliárias sobretudo na Madeira, mas também nos Açores e em várias zonas do continente, no âmbito de um processo que investiga suspeitas de corrupção ativa e passiva, participação económica em negócio, prevaricação, recebimento ou oferta indevidos de vantagem, abuso de poderes e tráfico de influência. Na sequência desta operação, a PJ deteve o então presidente da Câmara do Funchal, Pedro Calado (PSD), que também já renunciou ao cargo, o líder do grupo de construção AFA, Avelino Farinha, e o principal acionista do grupo ligado à construção civil Socicorrea, Custódio Correia. Os três arguidos foram libertados na quarta-feira passada com termo de identidade e residência, três semanas após as detenções.

Primeiros ranchos de romeiros já percorrem as estradas de São Miguel

Os primeiros 11 ranchos de romeiros, de um total de 56, começaram sábado a percorrer as estradas da ilha de São Miguel, voltando a cumprir uma tradição quaresmal com mais de 500 anos.

“Este ano seremos 56 ranchos, dos quais 54 de São Miguel e dois de Toronto, no Canadá. Já no próximo sábado [dia 17] saem 11 ranchos incluindo o primeiro rancho de Toronto. E no domingo [dia 18] vão sair também mais dois ranchos”, adiantava, dia 16, o presidente do grupo coordenador do Movimento de Romeiros de São Miguel, João Carlos Leite, em declarações à agência Lusa.

Todos os anos, no fim de semana a seguir à Quarta-feira de Cinzas, dezenas de grupos de romeiros, trajando uma indumentária específica, que inclui xaile, lenço, saco para alimentos, bordão e terço, percorrem as estradas da maior ilha açoriana entoando cantos e orando.

O percurso de cada rancho dura uma semana e pernoitam em casas particulares ou em salões paroquiais.

Os primeiros ranchos partem no fim de semana a seguir à Quarta-feira de Cinzas e os últimos regressam às suas localidades na Quinta-feira Santa.

“Seremos 56 ranchos e cada um destes grupos irá fazer uma romaria de oito dias”, explicou João Carlos Leite, acrescentando que este ano estarão envolvidos nas tradicionais romarias da quaresma mais de dois mil homens.

João Carlos Leite assinalou ainda a incorporação de jovens nas romarias, o que permite “dar continuidade a esta grande manifestação de fé”.

“Continuamos a ser abençoados por esta grande manifestação de fé. Existe na ilha de São Miguel uma grande envolvimento não só por parte de quem participa nas romarias, mas também das comunidades que acolhem os romeiros”, sublinhou o presidente do grupo coordenador do Movimento.

A média de elementos de cada grupo ronda os 50 homens. Durante o período em que estão na estrada, os romeiros dormem em casas particulares ou em salões paroquiais, devendo iniciar a caminhada antes do amanhecer e entrar nas localidades logo a seguir ao pôr-do-sol.

O coordenador do Movimento de Romeiros de São Miguel referiu que não ocorreram, no ano passado, dificuldades de acolhimento de romeiros, até porque “os grupos eram mais pequenos” devido à questão da pandemia.

Nos concelhos menos populosos, particularmente no Nordeste e na Povoação, há um “grande envolvimento” da comunidade para o acolhimento dos romeiros, pelo que há necessidade de recorrer a salões paroquiais e casas de povo, lembrou à Lusa.

“São localidades que não têm muita população e acolhem mais de 40 ranchos de romeiros” durante as romarias, assinalou ainda, destacando que a população se

organiza em grupos para preparar as refeições dos romeiros.

Em algumas localidades, segundo João Carlos Leite, são colocados nos espaços comerciais “recipientes para a doação de alimentos para confeccionar as refeições dos ranchos”.

Entretanto, o rancho de romeiros dos Fenais da Ajuda, de São Miguel, desloca-se ao Pico para realizar a primeira romaria na ilha Montanha, inspirada nas romarias quaresmais da maior ilha açoriana, informa uma nota enviada ao Sítio Igreja Açores pela paróquia.

A deslocação ao Santuário do Bom Jesus Milagroso começa em 29 de fevereiro e o grupo regressará a São Miguel em 03 de março.

Estas romarias quaresmais, segundo a tradição, tiveram origem na sequência de terramotos e erupções vulcânicas registados no século XVI na ilha, que arrasaram Vila Franca do Campo e causaram grande destruição na Ribeira Grande.

Iniciado processo para candidatura das Romarias de São Miguel à UNESCO

O Movimento de Romeiros de São Miguel, enviou em janeiro para a Direção-Geral do Património o processo para arrancar com a candidatura desta tradição secular religiosa a Património Imaterial da UNESCO.

“É com muita alegria que digo isto. Já foi enviado no dia 31 de janeiro para a Direção-Geral do Património o documento para que este seja apreciado. A inscrição na Direção-Geral do Património é obrigatória para a evolução da candidatura” junto da UNESCO, disse, dia 16, o presidente do grupo coordenador do Movimento, João Carlos Leite, em declarações à agência Lusa.

João Carlos Leite explicou que após o registo como património cultural e imaterial nacional, na respetiva plataforma, irá ser elaborado o procedimento para a candidatura à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Para o responsável, tornar as romarias Património Imaterial da UNESCO é justo e o reconhecimento desta manifestação “singular e única, da nossa fé e da nossa identidade”.

A candidatura foi decidida em assembleia geral do Movimento, no final de 2018. O Movimento de Romeiros de São Miguel aguarda agora que o documento, com suporte audiovisual e texto escrito, seja apreciado.

A importância desta tradição leva o Governo Regional, todos os anos, a dispensar do serviço, “sem prejuízo de quaisquer direitos e regalias”, os trabalhadores da Administração Pública regional que participem nas romarias.

Renúncia quaresmal dos Açores apoia projetos em São Tomé e Príncipe e Cabo Verde

Os donativos provenientes da renúncia da Quaresma na diocese de Angra, nos Açores, vão reverter para dois projetos sociais em São Tomé e Príncipe e em Cabo Verde.

“Este ano podemos concretizar a partilha apoiando, com o fruto das nossas poupança ou renúncia quaresmal, dois projetos”, afirmou, dia 13, o bispo de Angra na sua mensagem para a Quaresma.

Segundo Armando Esteves Domingues, a renúncia quaresmal irá apoiar o Projeto de Desenvolvimento Integral de Lembá - PDIL, na cidade das Neves, em São Tomé e Príncipe, onde trabalha, há quase 25 anos a missionária Lúcia Cândido, das Irmãs Franciscanas Hospitalares da Imaculada Conceição, também presentes na diocese de Angra.

“O projeto é desenvolvido pela Associação Abraçar São Tomé e Príncipe, o Centro Social Mãe Clara, que dá mais de 2.000 refeições a crianças e idosos; a Escola Nossa Senhora das Neves para mais de 800 crianças; o Centro Despertar, para mais de 200 crianças, e a Sala de Informática da Escola Nossa Senhora das Neves”, explicou.

O segundo projeto apoiado pela renúncia quaresmal da diocese açoriana será o “Mison Corason 997”, desenvolvido pelo Centro Educativo do Sagrado Coração de Jesus, na cidade da Praia, em Cabo Verde, que “vários açorianos já apoiam”, referiu o bispo.

“Para além de muitas outras necessidades, a Cáritas

Diocesana de Santiago-Praia manifestou a necessidade de se construir um depósito de água potável na escola primária de Pingo de Chuva, cujo projeto ronda os 8.000 euros. Vamos tentar pagá-lo na íntegra. Basta que todos encaminhem as suas renúncias”, escreveu Armando Esteves Domingues na mensagem publicada hoje na página da diocese de Angra na Internet.

O prelado diocesano também convida “todos a voltar à Eucaristia nesta Quaresma”.

“Atrevo-me a entrar em vossas casas, para abanar a consciência dos pais de família para a importância de serem naturais educadores e transmissores da fé e para fazerem um programa conjunto de caminho espiritual nesta Quaresma. O que for possível, mesmo se pouco, poderia ajudar a todos”, afirma.

Segundo Armando Esteves Domingues, “muitos ainda continuam em tempo de pandemia, confinados às paredes das suas casas, sem fazer comunidade”.

“A fé não enraíza nem produz frutos de caridade sem espiritualidade, sem uma vida espiritual comunitária”, afirma o bispo, para quem, a Missa Dominical, “pode ser o grande barómetro da Quaresma”.

Os católicos iniciaram a Quaresma na Quarta-Feira de Cinzas, este ano dia 14, que é o período de 40 dias que antecede a Páscoa, principal festa dos cristãos, marcado por períodos de jejum e partilha, como a renúncia quaresmal, cujo produto é destinado a obras e causas sociais.

George Luz, por exemplo



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Alguns (ir)responsáveis de Portugal dados a pronunciarem-se sobre a comunidade lusodescendente nos Estados Unidos afirmam por vezes que não tem representatividade política, como se fosse obrigatório ter já dado um presidente, como têm feito os irlandeses.

Na verdade, 22 presidentes dos Estados Unidos são de origem irlandesa incluindo o atual inquilino da Casa Branca, Joe Biden, cujos bisavós maternos imigraram da Irlanda em meados de 1800.

Mas isto da representatividade política tem a ver com quantidade e há 31,5 milhões de americanos de ascendência irlandesa (9,5% da população dos Estados Unidos), número quase sete vezes superior à população da Irlanda, que conta somente 5 milhões de habitantes. Há mais irlandeses no estrangeiro do que no país de origem, o que ainda não é o caso de Portugal, mas está a caminho...

Claro, irlandeses não são imigrantes como os portugueses, uma vez que falam inglês e à partida conseguem melhores empregos no comércio ou nos escritórios, enquanto os portugueses têm de começar pelo trabalho braçal e regra geral a intervenção política só começa na segunda geração.

Por outro lado, os portugueses e os seus descendentes formam um grupo étnico relativamente pequeno que soma 1,3 milhões de pessoas e representa apenas 0,4% da população dos EUA.

Há lusodescendentes em todos os estados norte-americanos, mas só conseguem ter alguma representatividade política nos estados com as maiores comunidades como a Califórnia, com 327.558 habitantes de origem portuguesa (0,84% da população do estado), Massachusetts, com 270.183 (3,85%), Rhode Island, 83.002 (7,56%), e New Jersey, 79.206 (0,85%).

Há presentemente quatro congressistas federais de ascendência portuguesa e três são da Califórnia e um de Massachusetts, o que não é propriamente um acaso uma vez que outros quatro congressistas lusos eleitos anteriormente eram também da Califórnia e dá-nos ideia do peso político dos luso-californianos.

De qualquer maneira, quatro congressistas lusodescendentes são pouquíssimos se comparados com os de ascendência italiana, que são 29 na atual Legislatura e representam uma comunidade com 58,6 milhões de pessoas (cerca de 6% da população do país) ou os hispânicos, que têm 45 congressistas representando uma comunidade de 62,1 milhões de pessoas (18,9% da população do país).

No caso da comunidade portuguesa, além de ter apenas 1,3 milhões de pessoas, nem todos têm a nacionalidade americana (sem a qual não podem votar) e, dos que têm, poucos participam nas eleições nacionais ou locais.

Portugueses ou lusodescendentes com sucesso político são poucos e apenas nos estados com as maiores comunidades lusas, mas ainda assim registam-se por vezes casos surpreendentes como na atual Legislatura estadual de Massachusetts, que tem quatro senadores e 14 deputados de origem portuguesa e que não foram eleitos apenas com votos comunitários.

Por tudo isso, os casos portugueses de sucesso nos Estados Unidos são pontuais, esporádicos e acontecem quando calha. É tão raro que é sempre agradável ver um nome português assinando um artigo no New York Times ou qualquer outro grande jornal americano, ou fazendo parte do elenco de uma peça da Broadway ou de um filme de Hollywood, como me aconteceu a semana passada ao ver um episódio da série Band of Brothers



George Luz em 1942.

(Irmãos de Guerra no Brasil e Irmãos de Armas em Portugal), mini-série da televisão americana baseada no livro do mesmo nome do historiador Stephen E. Ambrose.

A série, uma das melhores sobre a Segunda Guerra Mundial e de um realismo a toda a prova, narra a história da Companhia E (Easy Company) do 2º Batalhão do 506º Regimento de Infantaria Paraquedista da 101ª Divisão Aerotransportada do Exército dos Estados Unidos, desde a sua preparação em Toccoa, no estado da Georgia, à sua campanha, que principiou com a invasão dos aliados na Normandia, França, em 6 de junho de 1944, o famoso Dia D que foi o começo do fim da Alemanha Nazi e terminou com a capitulação do Império do Japão e o fim da Segunda Guerra Mundial. Com dez episódios contando de forma cronológica todas as etapas que compõem a narrativa, Band of Brothers foi lançada pela HBO em 2001, mas 23 anos depois continua sendo exibida em diferentes canais de televisão ao redor do mundo, incluindo a Netflix.

Os acontecimentos narrados são baseados nas pesquisas de Ambrose e entrevistas gravadas com os veteranos da Easy Company. Todos os personagens retratados pelos atores na série foram membros reais da Easy Company e alguns deles aparecem antes do começo dos episódios, em pequenos depoimentos. No entanto, as suas identidades só são reveladas no final do último episódio e, inesperadamente, surgiu um apelido português, um tal George Luz, interpretado na série pelo ator Rick Gomez.

Pesquisei no Google e apurei que George Luz nasceu em Fall River a 17 de junho de 1921, os pais eram José Carvalho Luz (1881-1953) e Maria Fratus Luz (1895-1954) e, residindo em Fall River, eram presumivelmente açorianos. Teve seis irmãs e três irmãos, e foram criados em West Warwick, Rhode Island. George deixou de estudar no primeiro ano do high school, eram os dias da Grande Depressão e começou a trabalhar como bartender no Hotel Dorrance, em Providence, para ajudar a família.

Rebentou a guerra e Luz alistou-se em 25 de agosto de 1942 em Providence, sendo mobilizado pelo 506º Regimento Paraquedista. Tinha um talento especial para o humor e a capacidade de imitar qualquer pessoa, criando situações divertidas. Quando a Easy Company já estava em Aldbourne, Inglaterra, alguns camaradas pediram-lhe que imitasse o major Oliver Horton, do estado-maior do regimento, dando instruções ao comandante da companhia, o capitão Herbert Sobel, enganando-o para que cortasse a cerca de um fazendeiro inglês e soltasse um rebanho de vacas. Mais tarde descobriu-se que o major Horton estava na altura em Londres e o capitão Sobel nunca descobriu quem o enganou.

Uma noite, quando regressou à sua tenda após ter visto um filme num dos hangares do campo de aviação, George Luz encontrou os camaradas com carvão no rosto para camuflar a palidez da pele e disseram-lhe que iam saltar naquela noite. George Luz, na altura com 23 anos, foi um dos 13.400 bravos soldados americanos que saltaram na Normandia na noite de 6 de junho de 1944.

Participaram na invasão 73.000 soldados americanos e 83.000 britânicos e canadianos.

Durante a viagem de Inglaterra para a Normandia, em França, sobrevoando o Canal da Mancha, ninguém disse palavra no avião de George Luz, embora todos soubessem para onde iam, não sabiam o que os esperava.

George viajava no avião do tenente Harry Welsh, carregava um rádio e baterias e disse ao tenente que era o quinto homem preso no manche e com o carregamento nunca conseguiria chegar até à porta e saltar. Welsh disse-lhe para trocar de lugar e Luz pediu a outro soldado, Roy Cobb, que trocasse de lugar, pois desta forma pularia mais cedo.

Quando chegou a hora de saltar, Luz chutou para fora do avião a bolsa contendo o rádio e outros equipamentos e depois lançou-se na escuridão da noite. Quando pousou, estava sozinho e não conseguiu localizar nenhum dos seus companheiros. Correu a esconder-se atrás de uma cerca para se proteger e ficou olhando para cima e vendo outros paraquedistas a serem alvejados pelo fogo antiaéreo dos alemães. Os americanos sofreram 2.000 baixas na Normandia, mas os alemães tiveram 9.000.

Na manhã seguinte, Luz conseguiu juntar-se à sua companhia e seis dias depois a Easy Company tomou a localidade de Carentan. Luz participou depois na Operação Market Garden na Holanda e, perto do Natal de 1944, na Batalha do Bulge, e em outras batalhas significativas da Segunda Guerra Mundial. Por fim, antes de seguir para o Pacífico, a Easy Company capturou o Ninho da Águia, a fortaleza de Hitler em Berchtesgaden, nos Alpes.

George Luz, que recebeu a Bronze Star pelos feitos em campanha, foi também creditado pelo senso de humor e a sua capacidade em manter o moral da Easy Company elevado naqueles dias difíceis, nomeadamente imitando o comandante da companhia, o tenente Norman Dike.

No livro Band of Brothers, Stephen E. Ambrose diz que, depois da guerra, George Luz tornou-se um palhaço de circo. Nada disso. George voltou a West Warwick e casou com Delvina Ann Rogers e tiveram duas filhas e um filho. Ainda voltou a trabalhar uns tempos no Hotel Dorrance, mas depois foi consultor de manutenção e tornou-se conhecido pelo seu grande senso de humor e pela sua capacidade em imitar as vozes de quase todas as pessoas que conhecia.

George Luz morreu aos 77 anos, a 15 de outubro de 1998, num acidente industrial em West Warwick. Um grande tanque secador industrial de 7.200 lbs. escorregou dos suportes e caiu sobre Luz. Foi sepultado com as suas medalhas no peito, está enterrado no Cemitério dos Veteranos em Exeter, Rhode Island, e 1.600 pessoas compareceram ao seu funeral.

Obviamente que George Luz não foi o único combatente lusodescendente durante a Segunda Guerra Mundial, houve muitos mais e que não tiveram o seu legado revivido em Band of Brothers e esse é o problema da esmagadora maioria dos portugueses nos Estados Unidos, cada um é uma história e na maioria dos casos uma história por contar.

Por coincidência, a série Band of Brothers foi produzida e teve alguns episódios realizados pelo famoso Tom Hanks, o ator americano duas vezes vencedor do Oscar que é também produtor de cinema e cujos bisavós maternos eram açorianos, o que o torna meio português, mas ninguém se interessa por isso, a começar por ele próprio.

Dr. Edward Leitão Memorial Scholarship Fund - desde 2015 a apoiar estudantes de medicina e saúde em geral

“A criação deste fundo destina-se a preservar a memória do dr. Edward Leitão e todo o seu rico legado”

- Dra. Helena Santos-Martins, médica portuguesa proprietária de clínica de Medicina Interna em Beverly, MA

• Entrevista: **Francisco Resendes**

O dr. Edward Leitão foi um conceituado médico, natural de Portugal Continental tendo crescido nos Açores e posteriormente imigrado com a família para os Estados Unidos fixando residência em Somerville, MA.

Depois de ter prestado serviço militar pelos EUA na guerra do Vietname, iniciou os seus estudos tendo graduado pela Umass Boston em 1978 e cinco anos mais tarde na escola de Medicina de Guadalajara, México. Concluiu um estágio na Brigham & Women's Hospital em Boston e em 1985 aderiu ao Cambridge Hospital, como médico residente, tornando-se, em 1987, médico da equipa do East Cambridge Health Center.

No seu percurso como conceituado médico, juntou-se em 2003 à Força Aérea dos EUA como médico em Tampa, Flórida. Contudo, em 2005, por motivos de ordem familiar, regressou ao Cambridge Health Alliance, onde ganhou o respeito e admiração da comunidade local, em especial da comunidade portuguesa.

Nos últimos oito anos da sua vida, lutou corajosamente contra a terrível doença de cancro. Viria a falecer em fevereiro de 2015, constituindo uma enorme perda para a comunidade médica da região e para a comunidade lusófona, pois que durante várias décadas cuidou de muitos pacientes da comunidade de língua portuguesa na área de Boston.

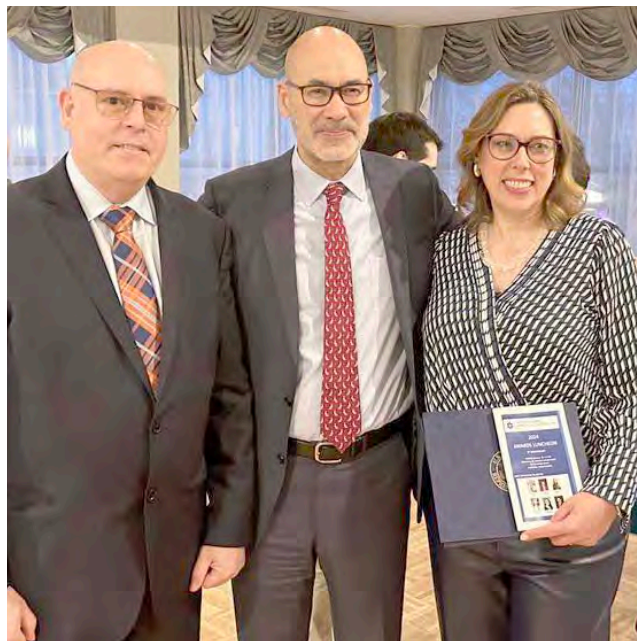
Foi então que os amigos mais próximos do saudoso médico português resolveram honrar todo o seu legado e criar algo que preservasse a sua memória. A reputada médica, dra. Helena Santos-Martins, médica portuguesa natural de Lisboa e a residir em Newton, MA, e atualmente com a sua própria clínica de medicina interna em Beverly, MA, desde 2020, e o professor de Medicina na Harvard Medical School, Stephanos Kales, deram corpo à ideia e foi então que foi instituído em 2015 um fundo de bolsas de estudo em memória do dr. Edward Leitão.

“Eu e o dr. Stephanos, professor atualmente na Harvard Medical School, éramos muito amigos do dr. Edward Leitão, e no próprio dia em que ele fa-

leceu eu estava com ele no Brigham Women's Hospital e a partir daí decidimos começar alguma coisa que preservasse a memória do dr. Leitão viva tendo depois surgido reuniões no sentido de começar a criar um fundo de bolsas de estudo. Inicialmente foi apenas para a área da medicina mas depois mais tarde foi mais abrangente para todas as áreas da saúde...”, começou por dizer ao PT, a médica portuguesa natural de Lisboa, Helena Santos-Martins.

Os primeiros passos foram direcionados na busca de parceiros e diversas entidades na comunidade lusófona da área de Boston.

“Foi criado o fundo em busca de parceiros: dirigimo-nos à MAPS, pois já conhecíamos Paulo Pinto e desde o início esta agência de serviços sociais e humanos prestou-nos um impor-



Helena Santos-Martins e o marido Paulo Martins ladeiam o embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, durante a visita do diplomata a Massachusetts, que esteve presente no último almoço de bolsas de estudo do Dr. Edward Leitão Memorial Scholarship Fund em Cambridge.

tante serviço fornecendo apoio logístico e tornando-se no nosso agente fiscal com tudo o que isso acarreta”.

Depois foram naturalmente surgindo mais voluntários, alguns dos quais já conheciam o saudoso dr. Leitão, tendo sido formado um comité.

“Em novembro de 2015 tivemos o nosso primeiro evento no restaurante A Tasca, na altura propriedade de Joe Cerqueira, com familiares, muita gente da comunidade portuguesa, com apoios do Consulado de Boston, de João Caixinha e outras entidades e



“... Uma das nossas metas é promover a ponte entre os alunos lusoamericanos e os alunos em Portugal, através de acordos com instituições académicas no nosso país...”

Até hoje foram atribuídas 25 bolsas de estudo, num comité formado por Helena Santos-Martins, dr. Stephanos Kales, ambos co-fundadores, a dra. Ana Perry Nava, Paulo Pinto e Rui Domingos.

A iniciativa tem despertado naturalmente o interesse de vários jovens portugueses e lusoamericanos que pretendem seguir carreira na medicina e saúde em geral.

“Claro que tem havido um aumento de estudantes lusoamericanos na área da saúde. Como já referi, de início a intenção era apenas criar este fundo de bolsas de estudo apenas para estudantes de medicina, só que esta é realmente uma profissão muito competitiva havendo poucos estudantes lusoamericanos nesta faculdade, mas o universo de universidades de medicina aqui na Nova Inglaterra é realmente pequeno, à volta de 10 faculdades, e a quantidade de candidatos às bolsas de estudo era de facto muito restrita, pelo que resolvemos em 2018 expandir o critério de atribuição de bolsas de estudo incluindo os níveis de ensino liceal, universitário, até porque havia uma grande lacuna de profissionais de saúde em geral, em diversas áreas como enfermagem, fisioterapia, farmacêutica, enfermeiras, radiologistas, etc. e

ajudando estes jovens desde o início da sua carreira na área da saúde achámos que seria realmente vantajoso e encorajador para a sua continuidade nesta área”, esclarece a dra. Helena Santos-Martins, que adianta:

“Outro dos propósitos deste fundo não é apenas ajudar os jovens a nível de networking, é também pô-los em contacto com outros estudantes já em fase mais adiantada nos seus estudos, ajudá-los a terem projetos de pesquisa, em estágios, enfim tudo ferramentas muito úteis e necessárias para fortalecer os seus currículos tornando-os mais competitivos em cursos mais difíceis, como por exemplo a Medicina”, sublinha a nossa entrevistada, que mostra-se satisfeita com o apoio da comunidade, mas é sempre necessário reforçar os apoios.

“Estamos satisfeitos com o apoio da comunidade, de entidades, organizações e instituições nos mais variados ramos de atividade aqui pela comunidade lusófona da região, até porque ano após anos temos verificado aumento nesse domínio devido à nossa visibilidade e impacto mas a nossa intenção é continuar com este apoio e precisamos sempre de mais, uma vez que tencionamos aumentar não apenas o número de bolsas mas também o montante monetário para cada bolsa atribuída”.

“... Melhorar os cuidados de saúde na nossa comunidade e aumentando o número de provedores de saúde é um dos nossos principais objetivos”

Atualmente os montantes a atribuir são de: \$1.000 para estudantes liceais, \$1.500 para estudantes universitários e para faculdade de medicina dentária: \$2.500, havendo uma quarta categoria: a chamada categoria internacional, para médicos portugueses ou lusoamericanos, que tivessem feito a faculdade de medicina fora dos EUA e estando atualmente a residir aqui e com a intenção de continuar a estudar e a exercer a sua atividade profissional nos Estados Unidos.

Já a partir deste ano há



O saudoso dr. Edward Leitão, falecido em fevereiro de 2015.

metas a alcançar para o crescimento deste fundo.

“Um dos próximos passos é tornarmo-nos independentes e sermos uma organização não-lucrativa e com isso resolver todos os pormenores legais para assim abrirmos outras portas como candidatar-nos para obtenção de subsídios de organizações privadas e públicas e também de Portugal, nomeadamente através da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD)”, revela a dra. Helena Santos-Martins, que agradece o apoio da MAPS.

“Aproveito a oportunidade para agradecer a toda a equipa da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) e ao seu diretor executivo Paulo Pinto, em particular, que nos têm ajudado imenso nestes nove anos mas a verdade é que não podemos continuar a depender dessa organização que tem sido muito fundamental”.

Placa em honra do Dr. Edward Leitão

“Outro objetivo a alcançar este ano: estamos a organizar uma campanha de angariação de fundos para a colocação de uma placa com o nome do dr. Edward Leitão, em sua memória, na clínica onde trabalhava, a East Cambridge Health Center, do Cambridge Health Alliance, no coração da comunidade portuguesa de Cambridge, onde o dr. Leitão trabalhou e foi diretor médico e onde tam-

(Continua na página seguinte)

“Estamos satisfeitos com o apoio da comunidade ao Dr. Edward Leitão Memorial Scholarship Fund”

(Continuação da página anterior)

- Helena Santos-Martins, médica portuguesa em Beverly

bém fui diretora clínica... Devo dizer que já angariámos quase todo o montante monetário necessário, faltando apenas ultimar pequenos pormenores para assim concretizarmos esta iniciativa no sentido de preservar todo o seu legado, uma vez que ele foi efetivamente uma pessoa e um médico competente e muito especial e para a comunidade”, esclarece a dra. Helena Santos-Martins, adiantando que um dos sonhos do saudoso médico português era de poder eventualmente exercer a sua atividade em Portugal, o que infelizmente não concretizou.

Mantendo esse sonho e legado vivos passa ainda pela criação de acordos de cooperação nos dois lados do Atlântico.

“Uma das nossas metas é promover a ponte entre os alunos lusoamericanos e os alunos em Portugal e uma das maneiras para concretizar tal ideia é através de acordos com instituições académicas em Portugal, que possam permitir a realização dessa ligação, ou seja, os estudantes lusoamericanos de medicina que possam fazer estágios e projetos de pesquisa em Portugal e vice-versa, nesse intercâmbio e aproximação entre os dois lados”, afirma a médica portuguesa, que adianta:

“Devo referir que o nosso objetivo principal é melhorar os cuidados de saúde das nossas comunidades aqui e para isso temos de aumentar o número de provedores de saúde aqui por estas paragens”, esclarece, adiantando que Portugal tem melhorado a passos largos na área da saúde em geral, na pesquisa e estudo, ao mesmo nível do que se faz nos EUA.

Oferecer estágios aos estudantes portugueses nos mais conceituados hospitais de Boston é outra das metas:

“Outro dos nossos objetivos é ajudar os nossos estudantes a obterem estágios, efetuar trabalhos de pesquisa em laboratórios de hospitais altamente conceituados na área de Boston, e temos muitos contactos de hospitais filiados com a Harvard, assim como em companhias farmacêuticas e outras companhias no ramo da indústria, com as quais já algum princípio de acordo, embora não oficiais”, esclarece.

Criar uma associação de médicos lusoamericanos

Outro dos sonhos da dra. Helena Santos-Martins é estabelecer uma rede de contactos nesta ramo da

saúde no sentido de criar uma associação de médicos lusoamericanos.

“Não há nenhuma associação de médicos lusoamericanos, Portugal é dos poucos países que não tem uma associação lusoamericana, ao contrário de outros países bem mais pequenos que já têm esse tipo de organização. Sei que havia no passado uma organização de provedores de saúde que foi criada pelo saudoso dr. Manuel Luciano da Silva, mas infelizmente isso já não existe”.

Para a dra. Helena Santos-Martins, expandir estes serviços de saúde faz parte de um projeto que pretende levar a cabo em breve:

“Precisamos de expandir os nossos serviços e para isso estamos a fazer um apelo aos profissionais de saúde que queiram juntar-se a nós, trabalhar conosco e que estejam disponíveis para serem mentores e para pelo menos fazerem parte desta rede de mentores e fazerem parte da nossa equipa, juntando lusoamericanos e não só, porque há essa lacuna da criação de uma associação de médicos lusoamericanos, como acima referi e ser mais abrangente, não apenas à Nova Inglaterra mas para todos os EUA, sabendo que isto exige recursos financeiros, atra-



Noutros tempos do passado: Helena Santos-Martins ladeada pelo professor de Medicina da Harvard Medical School, Stephanos Kales, com quem iniciou o fundo, e com o saudoso dr. Edward Leitão.

vés de patrocinadores de grandes empresas lusoamericanas e mesmo norte-americanas e de pessoas em geral”, afirma a médica portuguesa adiantando que já foram iniciados os primeiros contactos para que o projeto avance, conclui a dra. Helena Santos-Martins, que apresenta um rico e vasto currículo profissional e ainda um extenso envolvimento comunitário.

Já no final da entrevista, a médica portuguesa e o comité fazem questão de saudar os recipiendários das bolsas de estudo 2023/2024: Anabel Guerreiro, Anthony Gregório, Emily Rodrigues, Carolina Lopes, Brianna de Melo e Diogo Maia e Silva, bem como todos os jovens que receberam bolsas de estudo ao longo dos nove anos.



Helena Santos-Martins com o saudoso dr. Edward Leitão.

Um agradecimento extensivo ainda aos patrocinadores, em especial à Fundação da Família Saab, a Fundação Michael e Renee Minogue, a Fidelity Charitable, os Amigos da Terça e Fundação da Família Joseph e Anna C. Dias, Jr., pelos seus donativos e

a todos os voluntários pelo seu valioso auxílio.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Ígor Lopes apresenta no Brasil livro inédito sobre as tradições de Viana do Castelo para brasileiros e lusodescendentes

O jornalista e escritor luso-brasileiro Ígor Lopes vai apresentar no Brasil, entre os meses de fevereiro e abril, um livro inédito. “Festas D’Agonia – Viana do Castelo – Para brasileiros e lusodescendentes” é uma obra escrita no formato livro-reportagem. Ao longo de 260 páginas, o autor procura “abordar os bastidores desta que é considerada a Romaria das Romarias em Portugal para o público brasileiro e lusodescendente espalhado pelo mundo”, com o objetivo de “aproximar os dois países através das vertentes culturais, etnográficas e históricas, com olhos postos também nos fluxos migratórios”.

O livro, cuja primeira edição foi apoiada pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, em Portugal, explica a simbologia e os objetivos de cada ponto da programação desta Festa, enaltece a vertente religiosa em torno de



Nossa Senhora da Agonia e de animação dos dias de celebração e dá voz a quem está conectado aos bastidores desta iniciativa que conta com a presença de milhares de visitantes. São também mostrados o trabalho em prol da sustentabilidade e a visão dos seus gestores para o futuro, além de decifrar os principais cantos e recantos desta cidade tão “charmosa” dona de um centro histórico rico em detalhes e com uma grande proximidade emocional ao Rio Lima.

“No seio da Diáspora portuguesa, muito se fala nas Festas da Agonia, porém,

poucos descendentes ou amantes de Portugal têm a oportunidade de conhecer de perto esta grandiosa festividade que movimenta a região do Alto Minho e o país. Mesmo quem conhece a festa não faz ideia do seu teor organizacional, da pluralidade da sua programação e da sua importância no sentido de promover a cultura portuguesa, especificamente do Alto-Minho, e o esforço feito para internacionalizar as tradições, as potencialidades e a imagem de Viana do Castelo, num contacto direto com a emigração portuguesa”, afirmou Ígor Lopes, que destacou ainda que este novo trabalho literário é fruto “de uma investigação aprofundada junto dos nomes e entidades que fazem essa festa acontecer”.

A primeira edição deste livro foi apresentada diante de um grande público em Viana do Castelo, em agos-

to de 2022, na sala Couto Viana, na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo. O responsável por falar sobre a obra foi o Secretário de Estado do Mar de Portugal, José Maria Costa, ex-autarca de Viana do Castelo. A cerimónia, liderada pelo presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre, autor do Prefácio, contou ainda com a participação de Alcides Martins, subprocurador-geral da República do Brasil, na mesa de honra. Na plateia, marcaram presença também vários nomes de autoridades e entidades ligadas às comunidades portuguesas, como Nathalie Oliveira, deputada portuguesa eleita pelo círculo europeu, e membros de entidades associativas portuguesas internacionais, como a Casa do Minho carioca.

Numa cerimónia marcada pela participação de nomes que conectam e valorizam

as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, fizeram-se presentes, por meio de vídeo, o embaixador João Ribeiro de Almeida, então presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, o Embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos, o ex-cônsul-adjunto de Portugal no Rio de Janeiro, João de Deus, o presidente do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, Flávio Martins, e o Embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro Silva.

No final da cerimónia, foi feita uma homenagem a Agostinho dos Santos, ex-presidente da Casa do Minho do Rio de Janeiro, falecido em 2022, um nome que defendia no Brasil a cultura do Alto Minho, mais concretamente a de Viana do Castelo.

Ígor Lopes é jornalista, escritor e social media entre Brasil e Portugal. É doutorando em Ciências da Comunicação pela Universidade da Beira Interior; Mestre em Comunicação e Jornalismo pela Universidade de Coimbra; Especialista em Gestão de Redes Sociais e Comunidades para Jornalistas pela Universidade de Guadalajara; Especialista em Comunicação Mediática Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela; e Licenciado em Comunicação Social, na vertente Jornalismo, pela FACHA, Brasil. Atuou como professor convidado de MBA em Hard News nas Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA), no Brasil.

É autor dos livros-reportagem “Luso-brasilidade Musical”, 2023; “Festas D’Agonia – Viana do Castelo – para brasileiros e lusodescendentes”, entre outros.

O PS e a degradação política



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Os últimos episódios envolvendo o PS-Açores fizeram-me atirar a memória para um outro tempo em que a política e os políticos não tinham nada a ver com aquilo a que assistimos hoje.

Os valores democráticos e éticos de então diluíram-se com o tempo político e com a entrada, em doses maciças, de militantes impreparados à procura de sinecuras públicas, desconhecendo a história do próprio partido e dos seus protagonistas.

Jaime Gama, Angelino Páscoa, Martins Goulart, João Luís de Medeiros, Francisco Macedo, Conceição Bettencourt e muitos outros nomes que honraram a história do PS-Açores fazem hoje parte de uma galeria de senadores socialistas que deixaram um legado histórico recheado de valores éticos e republicanos, como então era timbre dos grandes políticos.

Não me esqueço de um episódio ocorrido nos anos 80, quando Jorge Nascimento Cabral e eu juntamos Jaime Gama e Mota Amaral no saudoso restaurante Boavista, nos Bairros Novos, numa sala prontamente preparada pelo sempre prestável Sr. Serafim, para um almoço-debate entre os dois líderes históricos, publicado no Correio dos Açores daquela altura.

Debatemos sobre os assuntos políticos de então, mas o mais proveitoso foi a lição humilde e pedagógica de ambos, ao discorrerem sobre os valores éticos e o carácter político de cada um deles. Apesar de adversários políticos, trocavam elogios sobre o trabalho de cada um.

É um filme improvável nos dias de hoje, em que todos se insultam e se atacam, sem procurar consensos, mesmo com as divergências programáticas e ideológicas que possam existir.

Um bom líder não é o que ataca melhor o outro; pelo contrário, é aquele que procura os pontos comuns mais positivos, com vista a fazer pontes em prol do interesse dos cidadãos.

Não é isto que temos visto no PS-Açores de hoje, que se apresenta - surpreendentemente - mais radical do que Pedro Nuno Santos, que até já admite viabilizar um governo minoritário de Luís Montenegro.

Vasco Cordeiro abraçou uma estratégia precipitada e quando recorda que o PSD errou em 2020, ao não viabilizar um governo minoritário do PS, o que está a dizer é que comete o mesmo erro em 2024, numa espécie de vingança política que não fica bem a nenhum partido.

Os tempos de hoje são diferentes, é verdade, mas os valores e o carácter irrepreensível da seriedade política deviam prevalecer sem hesitações.

É, por isso, verdadeiramente surpreendente ver hoje o PS-Açores assumir estratégias políticas suicidas, autodestruindo-se e alimentando uma disputa política muito longe dos interesses da Região e do seu povo.

O PS-Açores escolheu uma narrativa errada em termos eleitorais e até promoveu a candidatura de autarcas como isco eleitoral nas regionais, traindo os eleitores de forma descarada e descredibilizada.

A atitude dos presidentes de Câmara da Lagoa e da Povoação é o grau mais medíocre da política e da tal ética histórica que este PS não soube herdar.

Enganar os eleitores por duas vezes é descredibilizarem-se a si próprios e ao próprio partido.

Se algum deles tinha ambições políticas, o melhor que fazem é terminar o mandato, regressarem às suas vidas profissionais e nem se atreverem a ocupar o lugar no parlamento, para não ficarem ainda mais descredibilizados.

Este episódio degradante só revela a urgência em alterar a podridão do sistema eleitoral que os partidos impingiram aos cidadãos, criando privilégios aos profissionais da política e gozando com os elei-

tores.

O PS está a atravessar uma crise profunda de reencontro com a sua história e mete pena ver o Dr. Vasco Cordeiro terminar a sua carreira política envolvido nestas estratégias de terra queimada.

Em vez de sair pela porta grande, com a dignidade que deveria merecer, corre o risco escusado de sair pela porta pequena sem honra e sem glória.

O PS-Açores é um dos pilares políticos da nossa região que não se pode dar ao luxo de afundar os seus valores em nome de oportunismos de circunstância e de se deixar amarrar pelo ditame dos que, em Lisboa, congeminam a melhor forma de se aproveitarem da fraqueza regional em benefício das suas estratégias pessoais e políticas.

Acreditamos que a história prevalecerá e o PS-Açores saberá reerguer-se desta confrangedora travessia estratégia tão mal aconselhada.

O regresso do bom senso?

Dos responsáveis do Chega-Açores já ouvimos tudo e o seu contrário.

Nota-se uma certa imaturidade e inexperiência política nas suas posições pós-eleitorais.

Da euforia da eleição de cinco deputados - dois dos quais pelo círculo de compensação -, até à saída da audiência com o Representante da República, o Chega transfigurou-se como do dia para a noite.

Entrou a exigir a sua presença no governo e a saída do CDS e PPM da coligação, e saiu do Solar da Madre de Deus a falar de "estabilidade governativa"!

José Pacheco devia explicar como conseguiria passar um governo formado pelo PSD e pelo Chega, quando a soma dos dois (28 deputados) não atinge a maioria absoluta. Precisaria sempre dos três votos do CDS e do PPM, tão simples como isso.

Muita água vai correr até 10 de Março e todos já percebemos que as eleições nacionais estão a condicionar todos os partidos nos Açores.

Não fosse este 'ruído nacional' e o problema já estaria resolvido, provavelmente até com a própria coligação a tomar a iniciativa, como fez há três anos, de procurar consensos parlamentares, em vez de se isolar no Palácio de Santana.

A estratégia da coligação de 'esticar a corda' é ariscada, mas não deixa de ter algum sentido político, porquanto o PSD é o único partido que poderá tirar vantagens de novas eleições.

Muita gente ainda não deu por isso, mas se esta legislatura terminar abruptamente, a coligação desfaz-se, porque terminam as duas legislaturas previstas no acordo de coligação. Para alívio de muitos sociais-democratas, o PSD ficaria livre para se apresentar sozinho às próximas eleições. Resta saber se Bolieiro iria na cantiga, deixando mal os seus parceiros de coligação, ele que deixou bem vincado à saída da audiência na Terceira que é "um político leal".

Mas há, ainda, uma outra curiosidade interessante a ter em conta e que ninguém ainda falou dela: é que os Presidentes do Governo regional só se podem candidatar por três mandatos.

Ora, Bolieiro já governou um mandato (mesmo que não tenha terminado), vai entrar agora no segundo e, se não for viabilizado, conta como o segundo, podendo depois acontecer o mesmo numa terceira tentativa. Teríamos, então, este absurdo legal, que é um Presidente do Governo ter governado três anos e uns meses cumprindo os três mandatos. Mais um disparate, entre tantos outros, que precisa de ser corrigido no nosso sistema.

O pó vai assentar depois de 10 de Março e o mais certo é que regresse o bom senso político, em nome da Região e dos seus cidadãos, que vão enfrentar um ano duro com o abrandamento da economia (descida da actividade económica, aumento da inflação, aumento do desemprego, descida do turismo) que, aliás, já se começa a sentir. É bom que as forças políticas se foquem menos na política, a partir de 10 de Março, e apontem baterias ao desempenho do PRR e dos fundos comunitários, que vão ser fundamentais para contrariar o cenário pouco favorável da economia regional, nacional e internacional.

Tudo uma questão de bom senso.

Ingerências



**PEIXE DO
MEU QUINTAL**

José Soares

Três partidos foram relegados à sua insignificância: Bloco de Esquerda (BE); Iniciativa Liberal (IL) e Partido dos Animais e da Natureza (PAN). Devidamente castigados pelo Povo, pela falta de responsabilidade na contribuição que deram ao derrotar o governo, através do orçamento.

Quanto ao Partido Socialista (PS), a sua sede indiscriminada pelo poder a todo o custo, fê-lo cair no desagrado popular de centenas dos seus próprios simpatizantes. A campanha negativa do seu líder Vasco Cordeiro, teimando em colar o Chega à Coligação, acabou por cansar o eleitorado, que procurava ideias para alternativa.

Por outro lado, assistimos por estes dias a várias ingerências dos líderes ibéricos de partidos políticos, nos assuntos autonómicos dos Açores. Todos botavam opinião. Estas foram as eleições nos Açores que maior relevância deu à Região. Todo o país televisivo e radiofónico falou nos Açores. Alguns dos protagonistas, demonstraram tal ignorância sobre os assuntos, que as ossadas de Antero tremeram em São Joaquim. Em nenhuma ocasião convidaram alguém nas Ilhas para comentar, com inteiro conhecimento de causa, a situação pós-eleitoral.

Que falta nos faz partidos políticos insulares! As mazelas constitucionais portuguesas que proíbem a formação de partidos insulares na Madeira e nos Açores, podem ser ilegais à luz das diretivas europeias sobre Direitos e Liberdades.

De facto, nenhum país-membro da UE pode proibir uma comunidade ou povo dos seus direitos intrínsecos à luz do Direito Europeu. E Portugal assinou este e outros princípios, sobre os quais tem feito "olho de pirata" numa desobediência permanente a Bruxelas.

Qual a razão que suporta o desprezo de importantes assuntos não serem postos em cima da mesa pelos políticos açorianos? Falta de coragem?

A reserva insular de se insurgir ou, ao menos, reivindicar uma enorme coleção de direitos autonómicos, naturais do seu Estatuto Político de região insular, distante e isolada, leva-nos a questionar a qualidade política dos nossos deputados, tanto da Horta, como a absoluta minoria que, em São Bento representa as Ilhas, mas que navega sem bússola no parlamento de Lisboa.

Depois de décadas de uma estratégia divisionista de Lisboa entre os Açores e a Madeira e agora que se encontram numa ressuscitada relação insular, as duas Autonomias deveriam unir-se e formar uma entidade que possa alertar Bruxelas sobre as propositadas indefinições constitucionais portuguesas em vários setores da sua vida arquipelágica.

Depois de quase meio século de autonomias insulares, Portugal tem de dar o exemplo transparente de estado de Direito, respeitando os Direitos e Liberdades dos povos dos dois Arquipélagos, bem como uma descentralização que assente numa verdadeira e mútua confiança nacional.

«Artigo 8.º - Parág.4 - As disposições dos tratados que regem a União Europeia e as normas emanadas das suas instituições, no exercício das respetivas competências, são aplicáveis na ordem interna, nos termos definidos pelo direito da União, com respeito pelos princípios fundamentais do Estado de direito democrático.» (Constituição da República Portuguesa).

jose.soares@peixedomeuquintal.com

Brasil e Uruguai

Sempre fomos um povo emigrante. Vivemos nos Açores há quase 600 anos e há mais de 400 anos que saímos das nossas ilhas. Mas nunca as deixamos para trás e sempre nos lembramos delas. Levamo-las connosco, no nosso pensamento e no nosso coração, e construímos novas ilhas, iguais às nossas, em novos continentes.

É essa a sina do nosso povo. Tem a razão na terra de acolhimento, mas mantém a emoção na terra de nascimento. Isso projeta, afirma e dignifica os Açores para além das fronteiras da Região. Isso faz do povo açoriano um povo transatlântico e torna a sua cultura identitária numa açorianidade global.

Os Açores só ficam verdadeiramente completos com as suas décimas ilhas.

É por isso que evocamos, com respeito e reconhecimento, a saga migratória de um povo, resiliente e corajoso, que enriquece e engrandece as nossas ilhas no mar e no mundo.

Vimos para os Açores no século XV, por volta de 1427, e começamos a sair no século XVII, a partir de 1619.

O nosso primeiro destino atlântico é o Brasil de Pedro Álvares Cabral.

No período colonial, dos séculos XVII e XVIII, a primeira emigração é disciplinada, promovida e financiada pela Coroa Portuguesa.

Milhares de açorianos trocam o seu arquipélago pela “terra do esquecimento” para ocuparem e desenvolverem novas áreas coloniais no imenso território brasileiro – tanto na bacia amazónica de Pará e Maranhão, como na costa meridional de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Para o Maranhão seguem os primeiros açoria-



DÉCIMA ILHA

por José Andrade

*Damos início nesta edição a uma série de artigos sobre a diáspora açoriana, baseados essencialmente nos livros **Transatlântico - As Migrações nos Açores e Transatlântico II - Açorianidade & Interculturalidade**, editados em 2023 e 2024) a serem publicados neste semanário ao longo dos próximos meses!*

nos logo em 1619. Para o Pará partem depois, em 1666, 200 casais especialmente provenientes da ilha do Faial.

A emigração do Faial para o norte do Brasil haveria de intensificar-se com a erupção do Vulcão do Cabeço do Fogo, na Praia do Norte, em 1672.

Nos séculos XVII e XVIII, abraçamos o Brasil de norte a sul.

É no século XVIII, em 1748, que o primeiro governador da capitania de Santa Catarina, José da Silva Paes, desenvolve o seu projeto de ocupação sistemática do Brasil meridional com casais oriundos do arquipélago do Açores.

Assim se formam os núcleos básicos da costa catarinense, com cerca de 4.500 açorianos, especialmente no Desterro e Laguna. E é com 400 desses casais açorianos que se começa a estruturar a organização social do Rio Grande do Sul, em 1752.

Em mais de 500 quilómetros do litoral catarinense e em quase 1.000 quilómetros da costa gaúcha, cresceram e multiplicaram-se os 6.000 açorianos

que venceram há menos de três séculos uma travessia atlântica de mais de 8.000 quilómetros.

Estima-se que possam existir hoje cerca de 1,5 milhões de descendentes de açorianos em território brasileiro, ao longo de dez sucessivas gerações, predominantemente nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Mas a nossa relação pioneira com a América do Sul vai ainda mais longe, para além do Brasil, também no século XVIII, quando 300 famílias açorianas que se haviam estabelecido no Rio Grande descem para o território do atual Uruguai e fundam a cidade de San Carlos, em 1763, que agora comemorou 260 anos de sangue açoriano.

E no estado brasileiro do Espírito Santo é também açoriana a fundação da cidade de Viana. Já no século XIX, em 1813, Paulo Fernandes Viana, o pioneiro açoriano que deu nome à cidade, levou dos Açores 53 famílias que muito contribuíram para o povoamento deste município que comemorou em 2022, com a inauguração de um monumento açoriano, os 160 anos da sua desanexação de Vitória, a capital estadual.

O segundo período da emigração açoriana para o Brasil, já nos séculos XIX e XX, destina-se agora especialmente a São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. E regista, entretanto, valores decrescentes: de 13.000 saídas anuais na década de sessenta para cerca de 1.000 nos anos oitenta do século passado.

Os açorianos começavam a trocar a América do Sul pela América do Norte.

Diretor Regional das Comunidades no XIII Governo da Região Autónoma dos Açores.

Texto extraído do seu livro *Transatlântico - Açorianidade & Interculturalidade* (2024)

Indisciplina indesculpável



CRÓNICA DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Aprender é um precioso verbo que nenhum ser humano deve, de forma alguma, dispensar de conjugar diariamente ao longo da sua caminhada terrena. Aprender até morrer, foi coisa que sempre ouvir dizer. E digo mais, do que me costuma também lembrar um bom amigo nas nossas ocasionais e sempre proveitosas conversas – “quem tem a mania de saber (quase) tudo é porque não teve boa escola”. Por mim, julgo que tive e confesso ter ficado bastante agradado pelo facto de Professor ter sido eleita como Palavra do Ano 2023, em Portugal, segundo o expressivo parecer dos participantes nessa feliz iniciativa levada a efeito, ‘on line’, pela Porto Editora. Percebo que, por lá, tenha andado de boca em boca como justo alvo de contínuos protestos, todavia surge-me, por cá, como significativa escolha a bater-me simpaticamente à porta, devido a tratar-se da profissão exercida por dois dos meus três filhos. Um leciona Matemática e outro História. Ora, mais do que irrisórias estórias, episódios pertinentes não lhes faltam para me contarem das suas interessantes experiências profissionais diariamente enriquecidas pelo simples facto de poderem fazer a diferença para melhor em tantas vidas jovens com vontade de aprenderem. Aí está, aprender, a palavra que me apraz aqui realçar.

Um desses estranhos episódios, bem sintomático da turbulenta era que agora atravessamos (já tão diferente daquela que atravessámos com

bastante mais rigor disciplinar então exigido nessas nossas escolas de há meio século), contou-me o meu filho mais velho, para eu não contar a ninguém, na ocasião deveras chocado com o sucedido. Guardei-o e raramente o partilho, a não ser que o contexto me peça esse favor. Aqui acho que se enquadra. Ora bem, certo dia, às tantas, lá na sua sala de aula, coisa mais normal deste mundo na missão de um docente consciente da disciplina que lhe compete ali manter, sentiu-se na obrigação de repreender, adequadamente, um dos seus mais indisciplinados alunos (espigado rapazote de cor negra e altura suficiente para se enfrentarem quase cara a cara, olhos nos olhos) – “ou sentas-te e comportas-te como deve ser ou vais ter que sair para não prejudicares o aproveitamento dos teus colegas”. O meu filho é, felizmente, um homem mais alto do que o seu pai. Porém, sem lhe perder grande coisa no tamanho, o desavergonhado rapazola, em vez de se intimidar, como fazíamos nós antigamente, mal o senhor professor nos levantava a voz, teve mesmo o descaramento de lhe ripostar em inglês provocante e claramente desrespeitoso, “who do you think you are, niger? You’re not my father.”

Peço que me poupem aqui esta afrontosa tradução e me deixem tomar fôlego antes de vos desabafar – ainda bem que aquilo não se passou comigo. (Isto, só por vir desse tempo em que faltar ao respeito aos mais velhos, ou aos nossos superiores, como dizíamos, era coisa absolutamente inadmissível e imperdoável).

Acreditem que me custa imenso ver, hoje em dia, a sacrificada classe docente ter de andar (pelas ruas da amargura) praticamente a pedinchar, com insistentes protestos, esse tal respeitinho que tem vindo a perder sem merecer. Mais do que merecido é o orgulho que nutro pelo meu filho; pois,

como ponderado professor (de pele branca), ter de ouvir o seu mal-educado aluno (de pele negra) chamar-lhe “niger”, essa palavra provocadora do piorio presentemente inflamando as escaldantes tensões racistas que envergonham este grandioso país, dá que pensar. E convida-nos a aprender. A vontade, num caso destes, em vez de engolir a afronta, seria talvez a de retribuir o insulto e ali derramar a sopa em tempo nenhum. Assim se estragam carreiras e arruinam reputações. Educar, no contexto escolar dos nossos dias, claro que requer muito mais sangue frio do que nessa extinta escola da era em que nos criámos, quando a severa ordem na aula se implementava, rudemente, à bolada por tudo e quase nada.

Ano Novo/Vida Nova, costumamos dizer, mas com a idade a caminhar-me apressada para os setenta, reciclo aqui o velho propósito de adotar o crucial verbo com que iniciei este texto como palavra chave para me guiar no percurso dos próximos doze meses, associando-me prudentemente às palavras do meu filho a lembrar-me sempre que recordamos este caricato incidente de indisciplina indesculpável – “pai, disponho-me sempre a aprender, mesmo enquanto estou a ensinar.” Por conseguinte, e já agora, neste ano de críticas decisões em importantes eleições afetando as nossas vivências luso-americanas, tanto lá como cá, torna-se essencial precavermo-nos contra os astutos “ensinadores”, nestas alturas, tão exímios em quererem quase “comprar” as nossas escolhas pessoais.

Não toleremos que nos atirem areia aos olhos e informemo-nos com todo o cuidado de apreendermos o que precisamos, enquanto é tempo. Acho estarmos todos já bem fartos das lições mal estudadas que nos custam caro demais.

Em Praga, com a escrita de Milan Kundera

A história pouco feliz e descontinua da nação checa que passou pela antecâmara da morte permitiu-lhe não sucumbir perante esta ilusão enganadora.
Milan Kundera, *Um Ocidente Sequestrado*

Milan Kundera, o grande escritor checo, faleceu a 11 de Julho de 2023. Duas semanas antes ou depois o seu livro *Um Ocidente Sequestrado: Ou A Tragédia Da Europa Central* foi publicado no nosso país. Não podia ter vindo para a nossa língua em tempo mais relevante e dramático. A Ucrânia já estava, como ainda está, sob fogo russo num ato de guerra muito europeu: a violência total e indiscriminada, como têm sido todas as guerras na Europa, talvez o mais violento de todos os continentes ou terras do planeta. A “Europa sequestrada” vem desde milénios, e quase sempre pelos próprios europeus, Napoleão sendo o mais “modernista” ou “iluminista” agressores da nossa mais viva memória. Deixo tudo isto aos historiadores e aos atuais e abundantes comentadores da nossa suposta comunicação social por via de todos os meios, os que tanto comentam com saber aparente um motim ou tiroteio nos confins de qualquer continente ou ilha como o massacre de todos os nossos dias em Gaza. Bem sei que Milan Kundera foi sempre um escritor polémico, particularmente desde *A Insustentável Leveza do Ser* (1984 na versão portuguesa) e de *O Livro do Riso e do Esquecimento*, também publicado no nosso país em 2015. Li os dois em inglês uns anos antes, mas interessa-me mais aqui o segundo romance que menciono. Da sátira erótica e sempre entre a luta de um cidadão ao assalto dos que já haviam tomado os destinos do seu país. A minha experiência é pessoal, aconteceu-me um ou dois anos logo depois da caída da União Soviética e da independência dos países pertencentes à sua esfera de influência e regimes submetidos, quando finalmente visitei o país que já tinha deixado de ser chamado Checoslováquia, e estava agora à procura do seu lugar numa outra Europa.

Cheguei à agora República Checa ido da Holanda, e no aeroporto havia um humilde posto para turistas em busca de estadia provisória. Desde logo percebi o acolhimento mais do que simpático, a exímia educação dos seus funcionários, a alegria com que nos recebiam, toda a informação sobre hotéis e pensões. Pedi algo de mais barato, mas perto do centro. O endereço foi entregue de imediato. Perto do que lá também se chama a Praça Velha (sou terceirense), pareceu-me bem. Não tinham ainda meios para um cartão de crédito, e eu não tinha a moeda deles. A senhora comunicou-me por sinais que não havia problema, e deu-me a entender que havia bancos muito próximos, deu-nos um quarto limpo, e dali a pouco recebia um pequeno almoço com todo o requinte desejado. Poucos falavam inglês. Depois eu perguntava já sentado num bar-café esta dificuldade na minha outra língua: falamos melhor, disse-me um jovem com expressão irónica, na língua dos nossos inimigos mais antigos: alemão e russo. Rime, e ele riu-se comigo. Dali a um pouco apertei-lhe a mão, e agradei o momento. Passei-me pela Praça Velha, em êxtase por estar numa das lindas e históricas cidades que vi até hoje, com gente que me dava as boas vindas e queria falar, falar do seu país e do meu, falar de ideias e da sua redescoberta de si próprios.

Dei uma volta na dita Praça, e encontro a vitrine de uma livraria. No centro, um livro de Fernando Pessoa! Claro que entrei imediatamente. O jovem falava inglês vagaroso, mas mais do que suficiente para nos entendermos perfeitamente. Quando lhe disse que era português, apertou-me o braço, sorriu, e passou a mostrar-me alguns livros na sua língua e de outras. Eu encolhia os ombros, como quem dizia, não conheço. Veio-me de imediato à mente *O Livro do Riso e Do Esquecimento*, que lhe mencionei no título em língua inglesa – *The Book of Laughter and Forgetting*. Disse-me que não tinham essa edição. Respondi que o já tinha lido, e queria saber um pormenor. O romance desafiador do poder comunista abre com a tomada do poder em 1948 precisamente nessa Praça Velha, quando o Secretário-Geral do Partido Comunista checoslovaco, Klement Gottwald, faz o seu discurso decisivo. Sabia que tinha sido por ali perto, segundo a minha leitura de Milan Kundera. Em que prédio aqui isso aconteceu? Olhou para mim com toda a sua surpresa e, uma vez mais, perplexidade pela minha pergunta. Deu-me sinal para sair com ele da livraria. Saímos. Nem demos mais um passo. Apontou com a mão a varanda no primeiro



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

piso acima da livraria. Fiquei estonteado. A História, disse-me ele perante o meu olhar sem definição, está muito perto de nós todos. Tinha sido daquela varanda. Então a ficção de Milan Kundera é ficção ou ensaio? As duas coisas, respondeu-me.

Apontou-me a mão e perguntou-me se queria visitar a casa-museu de Franz Kafka. Olhei-o novamente espantado. Está ali, disse-me, no outro canto na Praça. O cemitério dos judeus também a pouca distância, e lá disse as curvas que eu deveria tomar. É claro que fui. Baixei a cabeça em memória e a honrar a sua coragem, a perseguição então em curso durante os primeiros assassinios dos nazis, da uma morte indigna. Nunca a literatura tinha sido tão viva para mim, nunca a mentira da verdade tinha sido tão real. Nunca os representantes de todo um povo, a geração seguinte, tinha sido tão educada e dialogável comigo, nem sequer no meu próprio país. Nunca, até hoje, um país fora do meu, tinha sido tão lindo e acolhedor. Nunca um livro de país algum, para além do meu, me tinha transmitido a ideia de que um povo consciente de si e da sua história era indomável.

Um passo do ensaio “Um Ocidente Sequestrado ou a tragédia da Europa Central” de Milan Kundera no livro aqui em foco, e a lembrar os destino dessa Europa no pós- Segunda Guerra Mundial:

“Em 1956, no mês de setembro, o diretor da agência de imprensa da Hungria, alguns minutos antes de o seu gabinete ter sido arrasado pela artilharia, enviou por telex para ao mundo inteiro uma mensagem desesperada sobre a ofensiva russa, lançada nessa manhã contra Budapeste. O despacho terminava com estas palavras: ‘Morremos pela Hungria e pela Europa’”

Literatura, realidade e história. Milan Kundera morreu num longo exílio francês, de 1975 até ao seu falecimento o ano passado, e nunca cedeu. Ninguém esquece as suas origens, ninguém minimamente consciente esquece a sua história. Tinha participado muito ativamente entre todos os indivíduos e grupos da cultura na chamada Primavera de Praga de 1968 liderada pelo comunista (ironias...) Alexandre Dubcek. A Europa sequestrada? Tem sido sempre. Só que agora está sequestrada por outros poderes: o poder económico, os bancos centrais, o liberalismo desenfreado que nega os direitos da sua população mais vulnerável, esquecida nas ruas do frio e da fome.

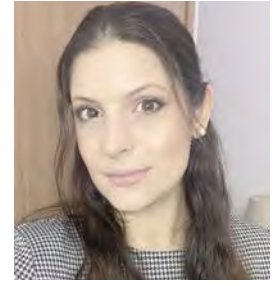
O Livro do Riso e do Esquecimento já não deveria ser o testemunho só da opressão imperialista. É um livro da nossa própria traição aos indefesos, aos de sem voz, aos caídos absolutamente. *Um Ocidente Sequestrado Ou a Tragédia da Europa Central* trespassa o seu tempo, fala para nós como um aviso trágico. Poderá já não ser tão político. É mais do que isso. É tudo isso e mais para nós todos, ante a corrupção e o descaramento. A sem vergonha de quem nos governa, de Lisboa aos Urais.

Milan Kundera, *Um Ocidente Sequestrado Ou A Tragédia da Europa Central*, Lisboa, Dom Quixote/leYa, 2023.



“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... as primeiras manifestações de pintura aconteceram na Pré-História entre os 30.000 e 8.000 anos a. C.? A pintura era realizada em paredes de cavernas com o auxílio de pequenas lâmpadas de pedra embebidas em banha. Esfregavam com as mãos os pigmentos vermelhos, castanhos e amarelos, obtidos a partir do ocre, e ainda o preto obtido do pó de carvão.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)



Semente de embondeiro

• Paulo Geraldo

A preguiça é um defeito pequeno. Quando pergunto a um aluno se é preguiçoso, diz-me que sim com um sorriso que nem chega a ser envergonhado.

Não custa confessar a preguiça. A preguiça não tem má fama. Entre tantas coisas tão graves que se podem fazer, e de que temos notícia, as pessoas que não quiseram ser más concederam a si mesmas o pequeno defeito da preguiça. Do mal, o menos: já que ninguém passa por aqui sem fazer algum mal, então que seja um mal pequeno.

Pusemos na moda a moleza, o exagero no descanso, os tempos mortos, o desleixo, a imperfeição. Há uma série de coisas que passámos a considerar demasiado difíceis ou desnecessárias...

A preguiça é, sem dúvida, um defeito pequeno. Mas é um hábito: gera constantemente em nós novas atitudes de um mesmo género. E a repetição de atitudes de um determinado género, boas ou más, acaba por influenciar toda a nossa maneira de ser. Não podemos isolar um hábito destes, de forma a impedi-lo de marcar de algum modo toda a nossa personalidade e toda a nossa vida.

Sucede como com as sementes. Crescem. Estendem-se. Alastram. E há sementes pequenas que acabam por produzir grandes árvores. Demasiado grandes, por vezes. O Príncipezinho de Saint-Exupéry andava, e com razão, preocupadíssimo com as sementes de embondeiro, porque o seu planeta era muito pequeno: menor do que um embondeiro crescido... O embondeiro é um exemplo de uma árvore demasiado grande.

Aquele que permite uma semente pequena está a autorizar uma árvore talvez grande. E torna-se responsável pela actividade da árvore.

Por preguiça, podemos chegar a fazer coisas que são bastante piores do que a preguiça. Por preguiça, um homem bom pode ir realizando pequenas coisas más e, aos poucos, deixar de ser um homem bom. Pode deixar de fazer as coisas boas que tinha obrigação de fazer e, assim, roubar ao mundo uma certa porção de bem, de beleza, de alegria. Pode transformar-se em alguém que para pouco serve.

Por preguiça, pode acontecer que façamos o nosso trabalho sem perfeição e que isso prejudique muito outras pessoas. Por preguiça, deito-me tarde. E, como no dia seguinte tenho de me levantar à hora habitual, passo o dia com sono, enervado e mal disposto. Discuto com a minha mulher ou com os meus filhos por coisas de nada. O embondeiro começa a destruir o meu pequeno planeta...

Por preguiça, saio do sofá um pouco depois do último minuto admissível e vou para a estrada a correr. Excesso de velocidade. Alguns acidentes tiveram esta origem. É que a preguiça gera a pressa. É mesmo uma das principais causas da pressa. E a pressa tem feito muitas vítimas. O verdadeiro rosto de um homem apressado – que não tem tempo para estar com os outros, para os ouvir, para os ajudar – é quase sempre o de alguém que passa, em alguma zona da sua vida, demasiado tempo a fazer coisas inúteis ou despropositadas. Por preguiça, um homem pode chegar ao final desta vida sem ter chegado a conhecer-se bem a si mesmo e sem ter conhecido muito daquilo que seria fundamental ter conhecido. Pode atingir o último centímetro do seu tempo e verificar que tem as mãos vazias.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Há algum médico a bordo? As linhas aéreas preferem que não

Com ou sem epidemias, todos nós vamos voltar a viajar, e ajuizando pelo que se passou depois da epidemia de gripe “espanhola” de 1918, seguida pelos exuberantes anos 20, as viagens vão voltar em força, tarde ou cedo.

Sem relação com as viroses correntes que obrigam a medidas sanitárias que há muito tempo deviam ter sido postas em vigor (lembro-me bem da falta de limpeza e manutenção em alguns voos que fiz antes da epidemia), li um artigo bastante interessante de Ivan Levingston, da Bloomberg, acerca dos custos de ter uma emergência a bordo e seguir as recomendações do médico chamado a assistir ao doente.

Uma estimativa do custo de um desvio, uma aterragem não programada num aeroporto aonde um doente possa ser evacuado para um hospital, varia entre 10 e 200 mil dólares, de acordo com a International Air Transport Association. Enquanto o comandante da aeronave tem o direito de decisão final, este está na situação ingrata de ter que pesar a pressão da companhia para manter custos de operação reduzidos versus a recomendação do médico, que sem equipamento de diagnóstico tenta o seu melhor evitar um desenlace trágico. Note o leitor que tanto o médico como a linha aérea podem ser processados judicialmente em casos de negligência que resultaram em morte ou invalidez permanente, e logicamente o médico prefere errar por excesso do que ter que lidar com tribunais, seguros, e possíveis indemnizações.

Já fui chamado a prestar assistência por duas vezes durante voos de Boston para Ponta Delgada. Uma das vezes quando cheguei perto do passageiro, já lá estava um colega dos Açores que se encarregou da situação. Na segunda vez a hospedeira/assistente de bordo descreveu uma senhora cabo-verdiana (já vinda da Califórnia) que parecia em estado de pré-síncope. A caminho da passageira já me estava ver a ter que recomendar ao comandante um desvio para Gander, no Canadá, que os voos transatlânticos sobrevoam regularmente a pouco mais de meio caminho. Afinal, a pobre senhora estava simplesmente desidratada depois de múltiplos voos de longo curso, e a situação resolveu-se rapidamente com líquidos adequados. Evitou-se a despesa para a SATA e os atrasos nas ligações para os passageiros em trânsito, que podiam afetar metade dos passageiros.

Então como solucionar este problema mantendo a segurança dos passageiros, a integridade financeira da linha aérea, e todos fora dos tribunais? Paulo Alves, diretor médico de Saúde na Aviação da companhia MedAire, Inc. de Phoenix, pode ter uma solução: esta companhia providencia recomendações médicas para emergências ocorridas durante o voo a mais de 100 companhias aéreas, dadas por médicos com bastante experiência. Isto permite que a tripulação não tenha que pedir ou seguir as recomendações de um médico-passageiro, por vezes sem experiência em urgências, e cuja motivação seria de recomendar um desvio, muitas vezes para não ter que assumir responsabilidades a longo prazo. Note o leitor que enquanto a sociedade civil está isenta de responsabilidade em caso de danos quando tenta ajudar alguém em dificuldades, através das “Leis de Bom Samaritano”, os médicos não. Mesmo sem conhecerem o doente, e agindo de acordo com o seu juramento de Hipócrates, os médicos podem ser processados por danos ocorridos durante assistência a alguém, seja a bordo, seja na estrada. Não é justo, mas é a lei.

De qualquer modo, as emergências a bordo são raras, uma em cada 604 voos, e só 7,3 por cento resultam em desvios para outro aeroporto. Mesmo assim, as margens de lucro de qualquer linha aérea mesmo na melhor altura são tão baixas que qualquer desvio pode ter um impacto muito negativo na balança de pagamentos. Na realidade, a maioria das companhias é deficitária, necessitando de subsídios do Estado continuamente. Nunca foi bom negócio.

Quanto a si, leitor e passageiro, proteja-se. Leve consigo a sua medicação, especialmente se é diabético ou cardíaco, hidrate-se (a atmosfera a bordo é mais seca que o deserto), faça pelo menos parte da sua refeição, descanse, e periodicamente levante-se e exercite as pernas. Com isso evitará a maioria das emergências.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - O meu pai faleceu no passado mês de novembro. O Seguro Social notificou a minha mãe de que ela tem de devolver o cheque dele, mesmo que ele tenha vivido maior parte do mês. Não compreendo. Será mesmo assim?

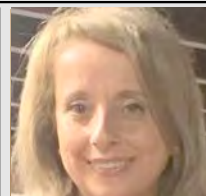
R. - Os benefícios do Seguro Social não são distribuídos. Para ter direito ao cheque num mês, a pessoa tinha que estar viva o mês inteiro. Portanto, o cheque pago na mês em que ocorreu o falecimento, tem que ser devolvido. Todavia, quando um indivíduo começa a receber do Seguro Social, pode receber no primeiro mês de elegibilidade, mesmo se não cumprir com todos os requisitos até ao fim do mês.

P. - Recebi dinheiro a mais em benefícios, porque auferi salários acima do limite o ano passado. Pode avisar-me com é que a administração pretende recolher esse dinheiro?

R. - A administração do Seguro Social pode coletar uma quantia fixa mensal do seu cheque até pagar o que deve, caso não possa pagar tudo de uma vez. Também podem ser coletados dos cheques de membros da sua família que estão a receber sob os seus créditos. Aconselhamos que nos contacte para resolvermos o montante a ser descontado.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Vender parte ou a herança toda

Dispõe o artigo 2124º do Código Civil que “a alienação da herança ou do quinhão hereditário, está sujeita às disposições reguladoras do negócio jurídico que lhe der causa (...)”. No entanto, entre outras exceções estão excluídos da alienação da herança ou do quinhão “os diplomas e a correspondência do falecido, bem como as recordações de família de diminuto valor económico”, nos termos do disposto nº 3 do artigo 2125º do Código Civil.

A cessão de direitos ou quinhão hereditário, equivale à transmissão do direito sobre todos os bens da herança, o que significa que não poderão ser cedidos direitos sobre bens em concreto com exclusão de outros, cede-se é o direito sobre todos os bens. Quer a cessão do quinhão hereditário quer a alienação da herança “... é feita por escritura pública ou por documento particular autenticado se existirem bens cuja alienação deva ser feita por uma dessas formas”, que será o caso de bens imóveis.

A cessão do quinhão hereditário e da herança abrange as responsabilidades da herança no pagamento de dívidas do falecido. A este respeito é importante também realçar, quanto a dívidas da herança, que os herdeiros não são pessoalmente responsáveis pelas mesmas com o seu património próprio. Ou seja, só responderão pelas dívidas da herança com o património recebido dessa herança e até às forças do respetivo valor.

Quando é vendido ou dado em pagamento a estranhos (ou seja, terceiros que não sejam herdeiros) um quinhão hereditário, os outros herdeiros, os chamados co-herdeiros gozam do direito de preferência nos termos em que esse direito assiste aos comproprietários. Dito de outro modo, aplica-se neste caso o mesmo regime que os comproprietários gozam em caso de venda a favor de terceiros. Nos termos do disposto no artigo 1409º do Código Civil “1 - O comproprietário goza do direito de preferência e tem o primeiro lugar entre os preferentes legais no caso de venda, ou dação em pagamento, a estranhos a quota de



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Testamentos e outras questões

P. - Estou no processo de consultar um advogado a fim de preparar um testamento (“Will”) para mim e para o meu marido. Eu sei que a finalidade de um testamento destina-se a oferecer os bens e propriedades aos filhos, ao falecermos, mas para além de deixá-los propriedades, que outras provisões devemos ter em conta?

R. - Para além de declarar como serão distribuídos como os seus bens, incluindo a casa, carros, contas bancárias e investimentos ao falecer, muitas pessoas optam por incluir outras questões nomeadamente custos das cerimónias fúnebres, doações de órgãos e distribuição de artigos específicos de valor sentimental, como joalharia, fotos, livros e outros haveres pessoais. Algumas pessoas incluem ainda provisões referentes a preferências como por exemplo quem deverá cuidar de crianças menores e quem deverá ser nomeado como “trustee” de uma herança ou testamento de família. Finalmente, é habitual designar um ou mais indivíduos encarregados de apresentar o testamento ao tribunal talvez contratando os serviços de um advogado para ajudar em todo este processo, que pode por vezes ser complexo e demorado.

qualquer dos seus consortes”.

Por sua vez, o artigo 2130º do Código Civil sob a epígrafe “Direito de Preferência” estipula no seu número 1 que “Quando seja vendido ou dado em cumprimento a estranhos um quinhão hereditário, os co-herdeiros gozam do direito de preferência nos termos em que assiste aos comproprietários”.

Já o prazo, para o exercício desse direito, havendo comunicação para a preferência, é de dois meses.

O que equivale a dizer quando se pretende vender o quinhão hereditário, terá o herdeiro que dar preferência aos co-herdeiros da sua intenção de venda, devendo indicar para o efeito as condições do negócio, nomeadamente o nome do comprador, preço e condições de pagamento.

Se essa preferência não for dada no aludido prazo de dois meses, poderão os co-herdeiros a contar da data do conhecimento da aludida venda, intentar ação judicial de exercício do direito de preferência, no prazo de seis meses, onde terão de invocar a sua qualidade de co-herdeiros, a data do conhecimento da venda, e efetuar o depósito do preço devido nos 15 dias seguintes à propositura da ação.

As despesas com o funeral, os encargos da administração da herança (v.g pagamento de imposto municipal sobre imóveis etc) e as dívidas que existem no momento do decesso do autor da herança são encargos da herança, mas a responsabilidade por estes encargos está limitada aos bens herdados, constituindo-se assim a herança um património autónomo.

O que significa que se a herança não tiver bens bastantes para pagar dívidas existentes, o herdeiro em princípio não vai ter de responder com bens próprios pelo pagamento dessas dívidas, devendo os credores satisfazer-se apenas com as forças da herança. Por isso, se um herdeiro verificar que uma herança é deficitária deve repudiá-la ou aceitá-la a benefício de inventário, a fim de afastar o risco de ter de responder com bens próprios e para além do valor dos bens recebidos.

Isto é, se a herança for aceite a benefício de inventário, só os bens que constam do inventário é que vão responder pelas dívidas, cabendo aos credores provar que existiam outros bens que não foram indicados no inventário. No caso de a herança ser aceite sem essa ressalva, o ónus da prova cabe ao herdeiro que terá de provar que os bens que recebeu são insuficientes para pagar os encargos da herança e só na ausência dessa prova é que o herdeiro pode vir a ter de pagar com bens próprios para além dos bens recebidos.

Os credores pessoais só podem fazer-se pagar pelos bens da herança depois de satisfeitos os respetivos encargos, devendo ser pagos os encargos da herança de acordo com a ordem prevista no artigo 2068º do Código Civil, primeiro são pagas as despesas com o funeral, depois os encargos com a administração, a seguir as dívidas do falecido e, se ainda existirem bens, então serão cumpridos os legados.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Porque são certas nações muito poderosas!?

O tamanho nada diz,
O ser muito volumoso,
Há p'raí muito país,
Bem grande, não poderoso!

Esta fartura que encerra,
Está sendo aproveitada
Para material de guerra,
Mas, p'ró povo, pouco ou nada!

A nação sem a mão de obra,
Sem lucros, logo desaba,
Só paga, tudo lhe cobra,
O dinheirinho se acaba!

E teimam, já bem armados,
Derrubam, chacinam, matam
E os que não estão aos seus lados,
Como podem, os maltratam!

Atacam de todos modos,
Suceda o que suceder,
Dão cabo de tudo e todos,
E quem é... nem quer saber!

O poder está na ânsia
De possuir, de alcançar,
Outras terras, na ganância
De o seu país aumentar!

Quando eu falo não indico,
Seja o pobre enriquecido,
Nação que tem tudo rico,
Não forma nenhum sentido!

O poder, na ditadura,
No comunismo também,
Tem sempre muita procura,
Mas, não ajuda ninguém!

Mentem, em coisas importantes,
Descarados, sem segredos,
Entre atos arrepiantes,
Junto às mentiras e medos!

Um país dito poderoso,
Vive em boa situação,
Trazendo um povo choroso,
Com faltas no ganha pão!

Com tudo rico, acontece
Um caso que, Deus nos valha,
A nação logo empobrece,
Porque o rico não trabalha!

Vizinhos ali à volta,
Entre tantas falcatuas,
Suas tropas ali solta,
Gritando ser Terras suas!

Assim são as poderosas
Nações, cheias de ansiedades,
Com promessas mentirosas,
A esconder as verdades!

Aonde está a valor das nações poderosas?...



Quando a Nação, não é forte,
Nota-se as suas carências.
Tiram ao Povo o suporte,
Agindo com violências!

Forte sim, mas só no nome,
Com seu povo a passar fome!

P. S.

O Poder!

O Poder somente encerra
Um Papão, cheio de vaidades,
Forte, bem forte na guerra,
Povo com necessidades!

E, quem tal política tenta,
Acaba só no sofrer,
A necessidade aumenta,
Sem nada poder fazer!

Uma guerra é um inferno,
Que só agrada o governo!

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Quaresma

Almôndegas de Peixe

Ingredientes:

400 g de peixe cozido; 400 g de batatas cozidas; 3 ovos; 1 colher de sopa de manteiga; 50 g de farinha; 1 colher de sopa de leite; sal q.b.; óleo q.b.; pimenta q.b. e noz-moscada q.b.

Confeção:

Retire as peles e as espinhas ao peixe e pique-o. Reduza as batatas a puré. Junte os ovos inteiros, a manteiga derretida e 1 colher de sopa de farinha. Adicione o leite e tempere com sal, pimenta e noz-moscada. Com a massa obtida forme bolas do tamanho de uma noz. Passe-as pela a restante farinha e frite-as em óleo bem quente (180°C). Sirva regado com molho de tomate, ou sirva este numa molheira.

*esta receita pode ser confeccionada com as espécies mais baratas ou com peixe congelado.

Atum à Brás

Ingredientes:

3 latas de atum; 1 cebola grande; 3 dentes de alho; 1 fio de azeite; sal q.b.; pimenta q.b.; salsa q.b; 1 Kg batatas fritas aos palitos finos e 10 ovos

Confeção:

Num tacho coloca-se um fio de azeite com a cebola e o alho cortados finamente até alourar. Junta-se o atum escorrido do óleo e tempera-se de sal, pimenta e salsa e deixa-se refugar um pouco não deixando pegar. Retire do lume. Fritam-se as batatas em palitos finos que se vão envolvendo no preparado anterior. Batem-se os ovos com um garfo. Leva-se o preparado do atum novamente ao lume e misturam-se os ovos mexendo sempre. Acompanha com salada de alface.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO	SEGUNDA, 26 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - É FUTEBOL
20:00 - CONTA-ME	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:00 - GLOBAL
23:30 - TELEJORNAL (R)	23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO	TERÇA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - UM AMOR SEM FIM	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - SEGUNDO SOL
20:30 - SEGUNDO SOL	21:30 - ROCK STORY
21:30 - ROCK STORY	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 24 DE FEVEREIRO	QUARTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/
20:00 - TELEDISCO	À CONVERSA C/ ONÉSIMO
21:00 - VARIEDADES	20:00 - MESA NACIONAL
	20:30 - SEGUNDO SOL

DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO	
14:00 - SEGUNDO SOL	
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - JUDITE TEODORO	
20:30 - VARIEDADES	
	Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Preste atenção ao que o seu coração lhe tem transmitido, não fique indiferente.
Saúde: Pensa fazer uma dieta.
Dinheiro: É importante que faça uma análise de modo a determinar que rumo dar à sua vida financeira. Aja com prudência e sabedoria.
Números da Sorte: 15, 20, 24, 36, 45, 49

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Acontecimento inesperado fará com que se sinta querido e desejado pelos seus.
Saúde: Não coma em demasia: colesterol e problemas cardiovasculares.
Dinheiro: Nervoso: dificuldade em cumprir compromissos.
Números da Sorte: 10, 20, 24, 27, 29, 36

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Andará um pouco frio e distante.
Saúde: Mais energia.
Dinheiro: O seu poder de iniciativa vai ser notado pelos seus superiores hierárquicos, que o saberão recompensar da melhor forma.
Números da Sorte: 4, 9, 15, 19, 36, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Procure entender os atos da sua cara-metade.
Saúde: Evite refeições pesadas pois terá tendência para problemas digestivos.
Dinheiro: Período favorável para iniciar um curso. Vá em frente, aposte em si mesmo.
Números da Sorte: 08, 19, 22, 26, 31, 39

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Corte com o passado.
Saúde: Cuidado com o stress.
Dinheiro: Atenção no seu trabalho, pois é possível que alguém procure desfazer aquilo que lhe levou tanto tempo a conseguir.
Números da Sorte: 01, 04, 13, 24, 28, 29

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Não se iniba de demonstrar o tamanho do seu amor; evite ser demasiado exigente com o seu parceiro.
Saúde: Concentre a sua atenção e energia na cura de um problema de saúde.
Dinheiro: Escolha difícil a nível de emprego.
Números da Sorte: 5, 15, 26, 29, 38, 39

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Poderá voltar a sentir-se apaixonado.
Saúde: Apoie os seus familiares, mas pense mais no seu bem-estar.
Dinheiro: Está favorecido, contudo não coloque em risco a sua estabilidade financeira.
Números da Sorte: 25, 31, 32, 39, 42, 43

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Não magoe o seu par.
Saúde: Nostalgia: combata-a tendo pensamentos mais otimistas.
Dinheiro: Dificuldade em fazer-se ouvir numa importante reunião de trabalho. Não desista perante as dificuldades.
Números da Sorte: 07, 22, 23, 28, 33, 39

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Alguns contratempos podem pôr em causa o seu relacionamento amoroso.
Saúde: Tendência para problemas circulatorios.
Dinheiro: Esteja consciente das suas capacidades e lute por conseguir atingir os seus objetivos.
Números da Sorte: 05, 09, 17, 20, 39, 49

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Momentos muito felizes junto da sua família. Aproveite para passear e fazer programas diferentes e divertidos.
Saúde: Está com maior propensão para ter dores musculares.
Dinheiro: Grandes oportunidades esperam por si. Saiba aproveitá-las!
Números da Sorte: 17, 18, 19, 26, 29, 38

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Não crie barreiras entre si e um amigo querido.
Saúde: Tome as devidas precauções para aliviar os sintomas de uma alergia.
Dinheiro: Um colega de trabalho pode dificultar-lhe a vida ao falar com o seu chefe, no sentido de ficar com uma tarefa que lhe tinha sido atribuída a si.
Números da Sorte: 5, 6, 18, 22, 31, 34

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Um amigo pode precisar da sua ajuda. Esteja disponível e seja um bom ouvinte.
Saúde: Poderá notar algum cansaço fora do vulgar.
Dinheiro: Período muito favorável no setor financeiro. Invista em si, não desperdice as oportunidades.
Números da Sorte: 8, 9, 20, 24, 26, 33

CAMPEONATO DE PORTUGAL - 20ª jornada

SÉRIE A	SÉRIE C
Sandinenses - Mirandela 2-0	Bf.C. Branco - Rabo de Peixe..... 1-2
Dumiense - Pevidém SC 1-2	Mortágua FC - Sertanense..... 2-1
Vila Real - Vilar Perdizes 1-0	U. Santarém - FC Alverca B..... 3-1
Ribeirão FC - Camacha 2-2	Marinhense - U. Tomar 5-1
Tirsense - Portosantense 1-0	CD Gouveia - Lusitânia..... 2-2
Limianos - Marítimo B..... 2-1	Peniche - Fontinhas 1-1
Montalegre - Brito SC..... 0-0	V. Sernache - União 1919..... 1-1

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1. Pevidém SC 35	1. União de Santarém 40
2. Camacha 34	2. Lusitânia Açores 38
3. Limianos 34	3. Marinhense 37
4. Tirsense 34	4. FC Alverca B 32
5. CDC Montalegre..... 29	5. Benfica Castelo Branco 31
6. Brito SC 28	6. União 1919 28
7. Os Sandinenses 27	7. Rabo de Peixe..... 26
8. Marítimo B..... 25	8. Mortágua FC 24
9. Vilar de Perdizes 24	9. Peniche 24
10. Vila Real..... 23	10. Fontinhas..... 23
11. Mirandela..... 21	11. Sertanense 22
12. Dumiense 20	12. CD Gouveia..... 21
13. Portosantense..... 19	13. Vit. Sernache..... 20
14. Ribeirão FC..... 18	14. União de Tomar..... 14

JORNADA 21 (25 fev.)	JORNADA 21 (25 fev.)
Mirandela - Dumiense	União 1919 - CD Gouveia
Vilar de Perdizes - Sandinenses	Sertanense - Vit. Sernache
Marítimo B - Ribeirão FC	Fontinhas - Marinhense
Brito SC - Tirsense	FC Alverca B - Mortágua FC
Portosantense - Limianos	U. Tomar - U. Santarém
Pevidém SC - CDC Montalegre	Rabo de Peixe - Peniche
Camacha - Vila Real. 1-0 (01 nov.)	Lusitânia - Bf.C. Branco

SÉRIE B	SÉRIE D
Lamelas - Oliv. Douro 2-1	Sintrense - Fabril Barreiro 1-1
Salgueiros - V. Guimarães B 2-0	Juv. Évora - Elvas..... 1-2
Vila Meã - AD Marco 09 0-2	Barreirense - Oriental 2-2
S. João Ver - Paredes..... 1-1	V. Gama Vid. - V. Setúbal..... 0-0
Gondomar - Amarante 0-1	Imortal DC - Real SC..... 1-1
Florgrade - Rebordosa 0-0	Lusit. Évora - Louletano 1-1
Beira Mar - V. Gaia 0-0	Serpa - Moncarapachense..... 2-1

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1. Amarante FC 43	1. V. Setúbal..... 42
2. S. João Ver 38	2. Moncarapachense 40
3. Rebordosa AC 29	3. Lusitano Évora..... 34
4. V. Guimarães B 29	4. Sintrense..... 34
5. Beira-Mar 29	5. Barreirense 31
6. Gondomar SC 28	6. Louletano..... 29
7. AD Marco 09..... 28	7. Elvas..... 29
8. USC Paredes..... 28	8. Fabril Barreiro..... 27
9. SC Salgueiros..... 25	9. Serpa..... 26
10. Oliveira do Douro 21	10. Juventude Évora 22
11. Florgrade FC..... 20	11. Oriental..... 21
12. Valadares de Gaia..... 20	12. Vasco Gama Vidigueira 20
13. Vila Meã..... 17	13. Real SC 14
14. Lamelas..... 17	14. Imortal DC 12

JORNADA 21 (25 fev.)	JORNADA 21 (25 fev.)
AD Marco 09 - Lamelas	V. Setúbal - Sintrense
Oliv. Douro - SC Salgueiros	Fabril Barreiro - Barreirense
USC Paredes - Vila Meã	Oriental - Juventude Évora
Rebordosa AC - S. João Ver	Louletano - V. Gama Vidigueira
Valadares Gaia - Gondomar	Moncarapachense - Imortal
Amarante - Florgrade	Real SC - Lusit. Évora
V. Guimarães B - Beira Mar	Elvas - Serpa

LIGA 3
2ª Fase - Apuramento de Campeão - Jornada 2

SÉRIE A
Varzim - SC Braga B..... 2-0
Felgueiras 1932 - Académica.. 1-1
FC Alverca - Atlético..... 2-0
SC Covilhã - L. Lourosa..... 0-1

CLASSIFICAÇÃO
1. Lusitânia de Lourosa 41
2. Varzim..... 31
3. SC Braga B..... 28
4. FC Alverca 27
5. FC Felgueiras 1932 25
6. Académica 24
7. SC Covilhã 20
8. Atlético CP..... 20

JORNADA 3 (24/25 fev.)
FC Felgueiras - FC Alverca
L. Lourosa - Académica
SC Braga B - SC Covilhã
Atlético CP - Varzim

AVISO AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA**

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos **7 AM-5 PM**
Mais de 700 agentes Uma grande selecção de mercadoria
Venha cedo **7:30AM-9:30AM** 2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B
1 (508) 823-8923

I LIGA - 22ª jornada

RESULTADOS
FC Famalicão - Rio Ave..... 2-1
GD Chaves - Boavista 2-1
Portimonense - V. Guimarães 1-1
FC Porto - Estrela da Amadora..... 2-0
Casa Pia AC - FC Arouca..... 1-0
Benfica - FC Vizela..... 6-1
Estoril Praia - Gil Vicente 1-3
SC Braga - Farense 2-1
Moreirense - Sporting 0-2

PROGRAMA DA 23ª JORNADA
Sexta-feira, 23 fev: FC Arouca - FC Famalicão, 20h15
Sábado, 24 de fev: Farense - Moreirense, 15h30
Estrela da Amadora - GD Chaves, 18h00
V. Guimarães - Casa Pia, 20h30
Domingo, 25 de fev: FC Vizela - Estoril Praia, 15h30
Benfica - Portimonense, 18h00
Gil Vicente - FC Porto, 18h00
Rio Ave - Sporting, 20h30
Segunda-feira, 26 de fev: Boavista - SC Braga, 20h15

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	22	17	04	01	52-15	55
02 SPORTING	21	18	01	02	60-19	55
03 FC PORTO	22	15	03	04	37-16	48
04 SC BRAGA	22	13	04	05	46-33	43
05 V. GUIMARÃES	22	12	05	05	35-23	41
06 MOREIRENSE	22	10	05	07	26-26	35
07 FC AROUCA	22	08	04	10	35-30	28
08 FC FAMILIÇÃO	21	06	08	07	21-25	26
09 FARENSE	22	07	05	10	30-31	26
10 GIL VICENTE	22	07	04	11	33-36	25
11 BOAVISTA	22	06	06	10	30-40	24
12 CASA PIA AC	22	06	05	11	20-35	23
13 PORTIMONENSE	22	06	04	12	24-45	22
14 ESTORIL PRAIA	22	06	03	13	36-40	21
15 ESTRELA AMADORA	22	05	06	11	22-34	21
16 RIO AVE	22	04	09	09	22-31	21
17 GD CHAVES	22	04	05	13	22-48	17
18 FC VIZELA	22	03	07	12	20-44	16

Sport Lisboa e Benfica inicia parceria com FC Dallas

O FC Dallas, da MLS, e o clube português Sport Lisboa e Benfica anunciaram uma "parceria de desenvolvimento de talentos" entre as duas equipas.

O Benfica tem uma das academias de maior prestígio do futebol mundial, que desenvolveu talentos como Bernardo Silva, João Félix, Ruben Dias, Renato Sanches e João Cancelo, entre outros.

Enquanto isso, o Dallas tem uma das academias mais prolíficas dos EUA, com 37 jogadores na equipa principal, mais do que qualquer outro clube da MLS.

Benfica e Dallas já fizeram negócios no início deste mês, com o internacional croata Petar Musa a juntar-se à equipa do Texas por cerca de 9,5 milhões de dólares.

Dallas já teve um relacionamento com o clube alemão Bayern de Munique mas esse acordo terminou em março de 2023, quando o Bayern iniciou uma parceria com o Los Angeles FC.

"A parceria com um clube que tem o legado e o talento que o Benfica possui permite-nos continuar a criar oportunidades incríveis para atletas e profissionais do futebol a nível mundial," disse o presidente do Dallas FC, Dan Hunt.

Manuel de Brito, vice-presidente do Benfica afirmou: "Os Estados Unidos são um mercado estratégico para a estratégia de crescimento do Benfica. Acreditamos que esta parceria ajudará a aumentar a nossa presença nos EUA."

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista	Lenny Gervásio
Helena Silva	John Carrasco
Maria de Lurdes	Maria Alice Santos
José Aguiar	Solange
Eduardo Rodrigues	Artur Aguiar

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR
News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

II LIGA - 22ª jornada

RESULTADOS
Leixões - Paços de Ferreira 1-1
CD Mafra - CD Tondela 1-3
Torreense - Benfica B..... 3-1
Marítimo - FC Porto B..... 1-0
UD Leiria - Belenenses..... 4-2
Académico de Viseu - UD Oliveirense 2-2
FC Penafiel - Santa Clara..... 1-2
Feirense - Nacional 2-1
Lank Vilaverdense - AVS 2-3

PROGRAMA DA 23ª JORNADA
Sábado, 24 fev: CD Tondela - UD Leiria, 11h00
Santa Clara - UD Oliveirense, 14h00
Nacional - FC Penafiel, 15h30
FC Porto B - Leixões, 15h30
Benfica B - Lank Vilaverdense, 18h00
Domingo, 25 fev: CD Mafra - Marítimo, 11h00
Belenenses - Torreense, 14h00
Segunda-feira, 26 fev: Paços Ferreira - Feirense, 18h00
Terça-feira, 27 fev: AVS - Académico Viseu

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SANTA CLARA	22	14	07	01	32-13	49
02 AVS	22	15	01	06	35-23	46
03 MARÍTIMO	22	12	04	06	36-23	40
04 NACIONAL	21	12	04	05	40-24	40
05 TORREENSE	22	10	06	06	31-23	36
06 CD TONDELA	22	08	10	04	34-29	34
07 ACADÉMICO VISEU	21	07	10	04	24-21	31
08 CD MAFRA	22	08	06	08	26-25	30
09 UD LEIRIA	22	07	06	09	30-27	27
10 PAÇOS DE FERREIRA	22	07	06	09	25-24	27
11 BENFICA B	22	07	06	09	29-31	27
12 FC PORTO B	22	07	06	09	35-31	27
13 FC PENAFIEL	22	07	04	11	18-26	25
14 FEIRENSE	21	07	03	11	21-28	24
15 UD OLIVEIRENSE	22	05	08	09	24-34	23
16 LEIXÕES	21	04	07	10	15-27	19
17 LANK VILAVERDENSE	22	05	02	15	19-42	16
18 BELENENSES	22	03	06	13	15-38	15

FC Porto SAD com lucros de 35 ME no primeiro semestre de 2023/24

A FC Porto SAD registou um resultado líquido positivo de 35 milhões de euros (ME) no primeiro semestre de 2023/24, contra um prejuízo de 9,891 ME em igual período de 2022/23, comunicaram os vice-campeões nacionais de futebol.

Consoante o relatório e contas consolidado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), os proveitos operacionais, excluindo passes de jogadores, foram de 108 ME, numa subida de quase cinco ME, que teve incidência das receitas das provas da UEFA, apesar de ainda não refletir a progressão na atual edição da Liga dos Campeões.

"Este resultado não inclui ainda os 9,6 ME relativos ao prémio de acesso aos oitavos de final da 'Champions', assegurado em dezembro último, uma vez que, dando cumprimento às normas internacionais de contabilidade, esta verba só vai ser contabilizada no terceiro trimestre deste exercício", afiançaram os 'dragões', a dois dias de receberem o Arsenal, vice-campeão inglês e atual segundo colocado da Premier League para a primeira mão.

Já os custos operacionais, excetuando com passes, 'caíram' aproximadamente seis ME, devido ao decréscimo das despesas com pessoal, que, há um ano, tinham incluído um prémio de qualificação para a Liga dos Campeões na qualidade de campeões nacionais.

Os resultados operacionais cifraram-se em 52 ME, bem acima dos 1,430 ME obtidos na primeira metade de 2022/23, tendo como fator influente a transferência do internacional português Otávio, que se tornou a venda mais elevada da história da SAD em agosto de 2023, ao rumar aos sauditas do Al Nassr pelos 60 ME inerentes à cláusula de rescisão.

Estimados em 39 ME, os resultados da cedência de passes de futebolistas ajudaram a administração comandada por Jorge Nuno Pinto da Costa a melhorar o resultado líquido consolidado negativo de 47,627 ME patente nas contas globais da temporada passada.

Em 31 de dezembro de 2023, o ativo da FC Porto SAD cresceu para 504 ME, face aos 356,292 ME contabilizados em 30 de junho, e o passivo baixou de 532,272 ME para 513 ME, com os capitais próprios negativos a baixarem de 175,980 ME para quase 8,5 ME.

A subida global de 148 ME no ativo deveu-se "principalmente devido ao incremento nos ativos fixos tangíveis", após o valor de mercado do fluxo de caixa gerado pelo Estádio do Dragão, no Porto, ter sido avaliado por parte da multinacional Crowe Advisory PT, que concedeu um montante de 279 ME ao imóvel, contra os 167 ME inicialmente registados.

Apesar do impacto fiscal de 35 ME acarretado por essa reavaliação do recinto, o passivo 'caiu' quase 20 ME, ao assentar na queda do valor global dos empréstimos, em 85 ME, cortando 28% do passivo remunerado do Grupo FC Porto face a junho do ano passado.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença! Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação! O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!